

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PROCURADORIA GERAL DO
MUNICÍPIO DE DIVINA PASTORA/SE 2024-2025**

RELATÓRIO DE GESTÃO
- Exercício de 2024 -

APRESENTAÇÃO

A Procuradoria Geral do Município de Divina Pastora/SE é uma instituição permanente e formalmente criada pela lei municipal 77, de 21 de maio de 2010, responsável pela representação judicial e extrajudicial, e pela consultoria jurídica do Município de Divina Pastora/SE. Sua missão garante o exercício da cidadania e o desenvolvimento da sociedade local, sempre amparada em todas as ferramentas disponibilizadas pela legislação e assessoria jurídica contratada. Os trabalhos são norteados pela confiança, dedicação, ética, humanização, integração, justiça, motivação, qualidade, respeito e profissionalismo. A pretensão é para o futuro é tornar-se modelo regional de excelência na advocacia pública, dinâmica e eficiente, essencial ao controle da legalidade e à defesa das políticas públicas.

Ao longo dos anos a Procuradoria tem tentado se modernizar, evoluindo seu quadro em qualidade e interdisciplinaridade, na perspectiva de gerar valor para a sociedade a curto, médio e longo prazos. Necessário destacar a inexistência de hierarquia de fato entre Procuradores e Assessoria Jurídica, trazendo uma participação integrativa e colaborativa entre todos que compõe o órgão jurídico municipal.

DESAFIO NO ANO DE 2024

O ano de 2024 foi marcado de dois grandes desafios: manutenção da regularidade fiscal perante a Receita Federal, vigência da nova Lei de Licitações, além das vedações no período eleitoral, criando um desafio moderno na administração pública.

Perante a Receita Federal destacamos a dificuldade de arcar financeiramente com as obrigações, exigindo acompanhamento profícuo e adoção de estratégias, especialmente de parcelamento, buscando atenuar os impactos no orçamento municipal, com todos deferidos, salvo aquela solicitado em 15 de dezembro de 2024 que ainda pendia de análise da Receita Federal:

Protocolo de Envio de Solicitação de Juntada de Documento

Protocolo:	13105987086598
Data/hora do envio:	16/12/2024 11:41:02
Processo/Procedimento:	13031.701614/2024-72
Solicitante:	13.108.733/0001-96 - MUNICIPIO DE DIVINA PASTORA
Relação do Solicitante com o processo:	Interessado Principal
Responsável pelo Envio:	13.108.733/0001-96 - MUNICIPIO DE DIVINA PASTORA
Perfil do Responsável pelo Envio:	Titular

Quanto às vedações em período eleitoral, em que pese não serem novidades, sempre trazem dificuldades tendo em vista a dinamicidade da administração e existência de situações imprevisíveis que poderão ensejar a atuação imediata do poder público.

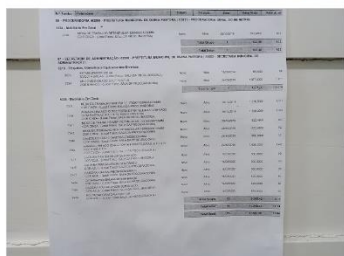
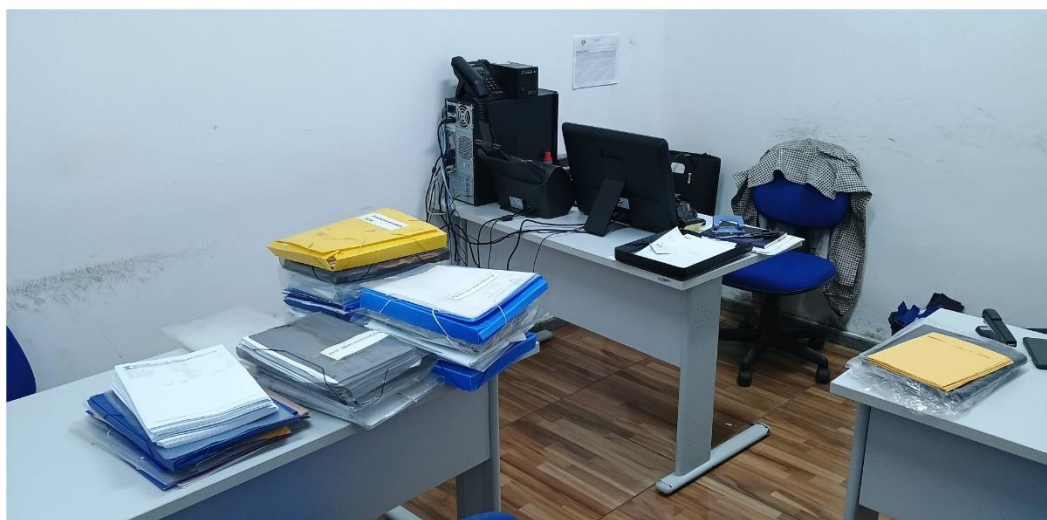
Nesse sentido, o planejamento das contratações surtiu o efeito pretendido e conseguimos atender necessariamente ao exigido.

Ainda destacamos o número de procedimentos extrajudiciais acompanhados perante o Ministério Público – natural em ano eleitoral -, mas totalmente atendidos e, inclusive, sem pendências para a nova gestão.

Na esteira legislativa, foi um ano um pouco limitado em razão das vedações eleitorais, mas todas as leis orçamentárias foram apresentadas em prazo, bem como aprovação sem maiores estresses.

DESAFIOS ESPERADOS PARA O ANO DE 2025

Acreditamos deixar uma gestão organizada: redução da dívida consolidada, equipamentos que guarnecem o setor composto por notebook, desktop, telefone celular e linha, impressora locada e scanner próprio, além de 4 mesas, 2 cadeiras diretor e 2 4 cadeiras escritório:



ATENDIMENTO DE PRECATÓRIOS E DÍVIDA CONSOLIDADA

Nossa dívida consolidada tem demonstrada uma consolidação com leve demonstração de alta totalizando R\$ 5.125.725,45 (cinco milhões, cento e vinte e cinco mil, setecentos e vinte e cinco reais e quarenta e cinco centavos) e decorrem especialmente dos processos nºs 0002888-66.2023.8.25.0000 (R\$ 2.038.118,17) e 0016358-33.2024.8.25.0000 (R\$ 811.253,65), pois ambos são responsáveis por até 3/5 da dívida:

Ordem (Entidade/Ente)	Ano de pagamento	Ordem por ano (Entidade/Ente)	Processo	Número único	Natureza	Data de apresentação	Credor(es)	Valor
35 35	2026	0007/2026 0007/2026	202400158833	0016965-46.2024.8.25.0000	Alimentar	15/09/2024	JMBS	R\$ 38.020,53
36 36	2026	0008/2026 0008/2026	202400158834	0016966-31.2024.8.25.0000	Alimentar	15/09/2024	JDS	R\$ 36.509,87
37 37	2026	0009/2026 0009/2026	202400158835	0016967-16.2024.8.25.0000	Alimentar	15/09/2024	LKSC	R\$ 17.725,90
38 38	2026	0010/2026 0010/2026	202400156812	0016358-33.2024.8.25.0000	Comum	06/09/2024	PEEML	R\$ 811.253,65
Total...:						38	Valor total ...:	R\$ 5.125.725,45

ATENDIMENTO A DEMANDAS JUDICIAIS

Estimamos que no ano de 2024 foram recebidas pouco mais de 12 novas demandas judiciais, em sua grande maioria ainda em tramitação perante a Comarca de Divina Pastora/SE.

DÍVIDA FUNDADA E PRECATÓRIOS

Conforme informações corroboradas pelo Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, o município de Divina Pastora/SE atendeu a aproximadamente R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) a título de precatórios, salientando que possui acordo de regime especial de pagamento de precatórios previsto no art. 101 do Ato de Disposições Constitucionais Transitórias e anexo.

Destacamos que nos autos do processo administrativo de nº 201800112971 foi confirmado o acordo para realização do regime especial de pagamento de precatórios, razão que justifica a administração desta dívida pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

ANEXOS

Segue anexo a este relatório demonstrativo dos precatório consolidados em conformidade com a resolução CNJ 303/2019 e TCE/SE 353/2023 e seus anexos, além de lista de municípios participantes do regime especial de precatórios, lista da dívida fundada e precatórios, além de protocolo de parcelamento perante a RFB.

CONCLUSÃO

Percebemos que os desafios não são poucos, mas as vitórias são consecutivas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e morais, além do atendimento do desiderato legal.

Colocamo-nos à disposição para demais esclarecimentos.

Divina Pastora/Se, 23 de janeiro de 2025.

Maria Elisa Ribeiro Rollemberg

Ex-Procuradora Geral do Município de Divina Pastora/SE

Tel./Whatsapp 7999982-8855

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA-SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO DA SAÚDE



SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2024

ERALDO FERREIRA MACIEL

DIVINA PASTORA-SE /DEZEMBRO 2024

**PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA-SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

ERALDO FERREIRA MACIEL

**RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO DA SAÚDE
- SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2024 –**

“A comunicação é essencial para cuidar de pessoas e alcançar bons resultados.”

J. Antônio Cirino

ERALDO FERREIRA MACIEL

**RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO DA SAÚDE
- SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2024 -**

Relatório Quadrimestral de Gestão da Saúde
– Setembro a Dezembro de 2024 – a ser
apresentado ao Conselho Municipal de Saúde e
Casa Legislativa de Divina Pastora, em
cumprimento à Lei Complementar 141/2012.

Organização: Tatiane de Oliveira Carvalho Luz

Colaboração:

Eraldo Ferreira Maciel

Gabriely Moura Gonzaga

Cristiane Aragão Gonçalves

Diogo de Melo Leite

**DIVINA PASTORA - SE
DEZEMBRO 2024**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO..... 01

2. IDENTIFICAÇÃO..... 03

2.1. Informações Territoriais..... 03

2.2. Dados Demográficos 04

2.3. Principais causas de Internação..... 06

2.4. Mortalidade por Grupos e Causas..... 09

2.5. Informações da Gestão..... 12

2.6. Organograma da Rede de Atenção à Saúde Municipal..... 14

3. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO..... 16

4. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS..... 28

5. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS - E INDICADORES DE SAÚDE..... 29

6. RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO..... 30

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2024..... 34

7.1. Rol de Objetivos e Metas e Indicadores de 2024..... 34

8. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL, PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA..... 60

8.1. Atenção Básica..... 62

8.1.2. Mapeamento das áreas..... 64

8.1.3. Dados e Produção de Serviços das Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal terceiro Quadrimestre 2024..... 68

8.1.4. Novo Financiamento x Programa Previne Brasil..... 72

8.1.5. Programa Academia da Saúde..... 74

8.1.6. Práticas Integrativas Complementares..... 75

8.2. Média Complexidade Ambulatorial..... 77

8.2.2. Dados de produção dos demais atendimentos e exames de média complexidade realizados no terceiro quadrimestre de 2024..... 81

9. VIGILÂNCIA EM SAÚDE..... 89

9.1. Vigilância Sanitária..... 89

9.2. Vigilância Epidemiológica..... 92

9.2.1. Dados e Produção de Serviços da Vigilância epidemiológica..... 92

9.3. Campanha de Vacinação COVID..... 100

10. CONSIDERAÇÕES GERAIS..... 107

REFERÊNCIAS..... 108

SIGLAS

AB – ATENÇÃO BÁSICA

ACS – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ASB – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL

APS- ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CIDES- CENTRO DE INFORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIA DA SAÚDE

CNES – CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

CNS – CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE

COVID- CORONAVÍRUS HUMANO

DAB – DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA

DATASUS – DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA NO SUS

DCNT – DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

DST – DOENÇAS SEXUALMENTES TRANSMISSÍVEIS

EAB – EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA

ESB – EQUIPE DE SAÚDE BUCAL ESF – EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ESF- EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

FMS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE FNS – FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

IAF- INCENTIVO DE ATIVIDADE FÍSICA

NASF – NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

MS – MINISTÉRIO DA SAÚDE

RAS – REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

SARGSUS – SISTEMA DE APOIO AO RELATÓRIO DE GESTÃO DO SUS SMS –

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SES- SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

SIA – SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL

SIOPS – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTOS PÚBLICOS EM SAÚDE

SIASAB- SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA

SISPACTO – SISTEMA DE PACTUAÇÃO DE INDICADORES DE SAÚDE

SMS- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUS- SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

TABNET – SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE

1- INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde Pública, em cumprimento a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29, apresenta Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre de 2024, e torna pública a prestação de contas quantitativa e qualitativa das ações de saúde realizadas pelo Órgão Gestor da Saúde, do Município de Divina Pastora-Se no período supracitado.

“Que o gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

- I – montante e fonte dos recursos aplicados no período;*
- II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*
- III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*

*...
§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).*

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa, Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput. ”

Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do SUS são o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais de Saúde e os relatórios de gestão, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e Relatório Anual de Gestão. Esses instrumentos interligam-se sequencialmente, compondo um processo cíclico de planejamento para operacionalização integrada, solidária e sistêmica do SUS. Os instrumentos são desenvolvidos de forma contínua, articulada e integrada e devem ser alinhados e compatibilizados aos instrumentos de planejamento e orçamento de governo, Plano Plurianual de Ação Governamental, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. O planejamento do SUS requer uma construção participativa, ascendente e intersetorial, para ser utilizado como instrumento estratégico para gestão, possibilitando o seu monitoramento e a avaliação das ações e serviços públicos de saúde.

Este relatório contém o montante e fonte de recursos aplicados no terceiro quadrimestre de 2024 até o dia 20 de dezembro de 2024, pois trata-se de uma transição da gestão. Em conformidade com a Portaria GM/MS nº 750, de 29 de abril de 2019, a elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e envio do Relatório ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) é realizada por meio do sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e diversas tabelas apresentadas neste Relatório são 6 extraídas diretamente por esse sistema, porém como o sistema não encontra-se aberto, trata-se como obrigação da gestão seguinte o envio destes dados.

Ressalta-se que algumas informações contidas neste documento são parciais e como já mencionado os dados foram extraídos em 20/12/2024 logo, estão sujeitos à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório e, ainda, diversos dados apresentados advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas, correções e análise dos casos.

2- IDENTIFICAÇÃO

2.1. Informações Territoriais

Código do Município: 2802007

Gentílico: Divina-pastorenses

Prefeito: Maria Clara Prado Ribeiro Rollemberg

População: 4.433 hab (censo 2024)

Densidade Populacional: 49 hab/km²

Área Territorial: 92,25 km²

Região de Saúde: Aracaju

2.2. Dados Demográficos

Tabela 01. Informações Sobre Regionalização

Região de Saúde: Aracaju

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARACAJU	174.053	628849	3.612,97
BARRA DOS COQUEIROS	91.101	44384	487,20
DIVINA PASTORA	92.249	4433	48,05
ITAPORANGA D'AJUDA	757.283	35863	47,36
LARANJEIRAS	162.538	24170	148,70
RIACHUELO	78.48	8875	113,09
SANTA ROSA DE LIMA	67.607	4038	59,73
SÃO CRISTÓVÃO	437.437	100360	229,43

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2023

Tabela 02. População estimada por sexo e faixa etária
Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	233	222	455
5 a 9 anos	236	221	457
10 a 14 anos	229	224	453
15 a 19 anos	221	209	430
20 a 29 anos	498	449	947
30 a 39 anos	387	408	795
40 a 49 anos	312	342	654
50 a 59 anos	252	277	529
60 a 69 anos	160	178	338
70 a 79 anos	79	81	160
80 anos e mais	30	42	72
Total	2637	2653	5290

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 20/12/2024

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

A maior parte da população está concentrada na faixa etária de 20 a 49 anos, e a de menor quantidade de habitantes está na faixa etária acima de 80 anos. As faixas etárias da população cadastradas estão distribuídas conforme a Tabela acima.

Podemos observar na tabela que a pirâmide etária do município de Divina Pastora que a maior concentração populacional é de jovens e adultos entre 20 e 29 anos, sendo a segunda maior, de jovens entre 30 e 39 anos. Tais dados convergem com os parâmetros brasileiros, onde a taxa de fecundidade das últimas décadas, tem sua pirâmide se estruturando com um número cada vez maior de adultos.

No entanto, ao observarmos que a população de Divina Pastora na faixa etária de 60 anos ou mais uma faixa menor, o que diverge da pirâmide etária brasileira onde o número de idosos vem sendo crescente.

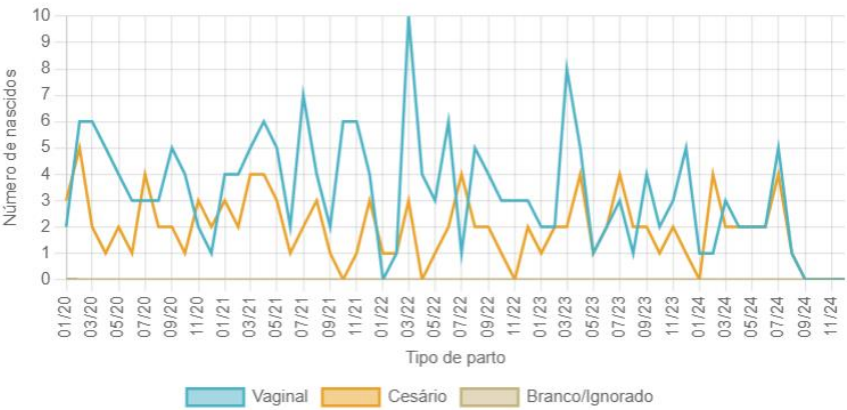
Tabela 03. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Divina Pastora	61	72	82	62	62	34*

*Dados até agosto de 2024 data da consulta 20/12/2024

Gráfico 1- Partos por via- Série Histórica



2.3. Principais causas de internação

Tabela 4- Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	76	29	58	22	22	30
II. Neoplasias (tumores)	8	5	19	22	25	32
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	2	3	3	1	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	21	10	10	13	15	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	3	2	1	10	7
VI. Doenças do sistema nervoso	4	8	4	1	4	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	1	1	-	1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	34	20	29	23	33	28
X. Doenças do aparelho respiratório	92	35	26	41	68	45
XI. Doenças do aparelho digestivo	53	15	22	38	43	41
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	7	-	2	2	8
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	1	4	7	8	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	25	17	18	16	13	24

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
XV. Gravidez parto e puerpério	65	76	83	72	25	52
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	7	8	9	6	6
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	4	-	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	10	16	12	10	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	21	19	15	19	24	19
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	--
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	1	6	6	14	21
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	-
Total	428	267	324	312	357	338

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 20/12/2024.

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

O perfil de morbidade da população divino-pastoreense é caracterizado pela crescente prevalência e incidência das doenças do aparelho respiratório e doenças do aparelho digestivo e as doenças infecciosas e parasitárias e em terceiro lugar.

Como pode ser percebido na tabela, a principal causa de internação da população residente em Divina Pastora tem sido a Gravidez e o Puerpério, dado não relevante no âmbito das morbidades, tendo em vista se tratar de internações decorrentes do parto e puerpério.

2.4. Mortalidade por grupos de causas

Tabela 5. Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	4	10	-	3	1
II. Neoplasias (tumores)	5	5	8	4	6	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	3	2	1	-	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	1	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	-	1	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	2	3	7	3	9	5
X. Doenças do aparelho respiratório	1	4	1	3	1	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	1	1	1	2	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-	1	-

Relatório Quadrimestral de Gestão da Saúde- Setembro a Dezembro de 2024

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	3	-	2	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1	1	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	-	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	3	2	3	1	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	5	5	4	5	1
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-	-
Total	28	34	40	23	32	18

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

[Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10 - Mortalidade - Painéis de Monitoramento - Centrais de Conteúdos - DAENT - SVS/MS \(aids.gov.br\)](#)

Data da consulta: 20/12/2024.

Tabela 06. Neoplasias- Discriminação por CID-

*Dados de 2024

Categoria CID10	Óbitos_p/Residênc
(C18) Neoplasia maligna do cólon	1
(C32) Neoplasia maligna da laringe	1
(C54) Neoplasia maligna do corpo do útero	1
(C61) Neoplasia maligna da próstata	1
(C67.8) Neoplasia maligna da bexiga com lesão invasiva	1
Total	05

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 20/12/2024.

Tabela 07. Doença do aparelho circulatório- Discriminação por CID

Categoria CID10	Óbitos_p/Residênc
(I10) Hipertensão essencial (primária)	1
(I21) Infarto agudo do miocárdio	1
(I64) Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico	2
(I85.9) Varizes esofagianas sem sangramento	1
Total	05

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 20/12/2024.

Tabela 08. Doenças do aparelho respiratório- Discriminação por CID

Categoria CID10	Óbitos_p/Residênc
(J18.9) Pneumonia não especificada	1
(J44.0) Doença pulmonar obstrutiva crônica com infecção respiratória aguda do trato respiratório inferior	2
Total	03

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 20/12/2024.

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

As principais causas de mortalidade no município de Divina Pastora foram neoplasias, doenças do aparelho circulatório e doenças do aparelho circulatório em terceiro lugar, sendo as mesmas descritas e desmembradas nas tabelas acima por CID para maior ciência das mesmas.

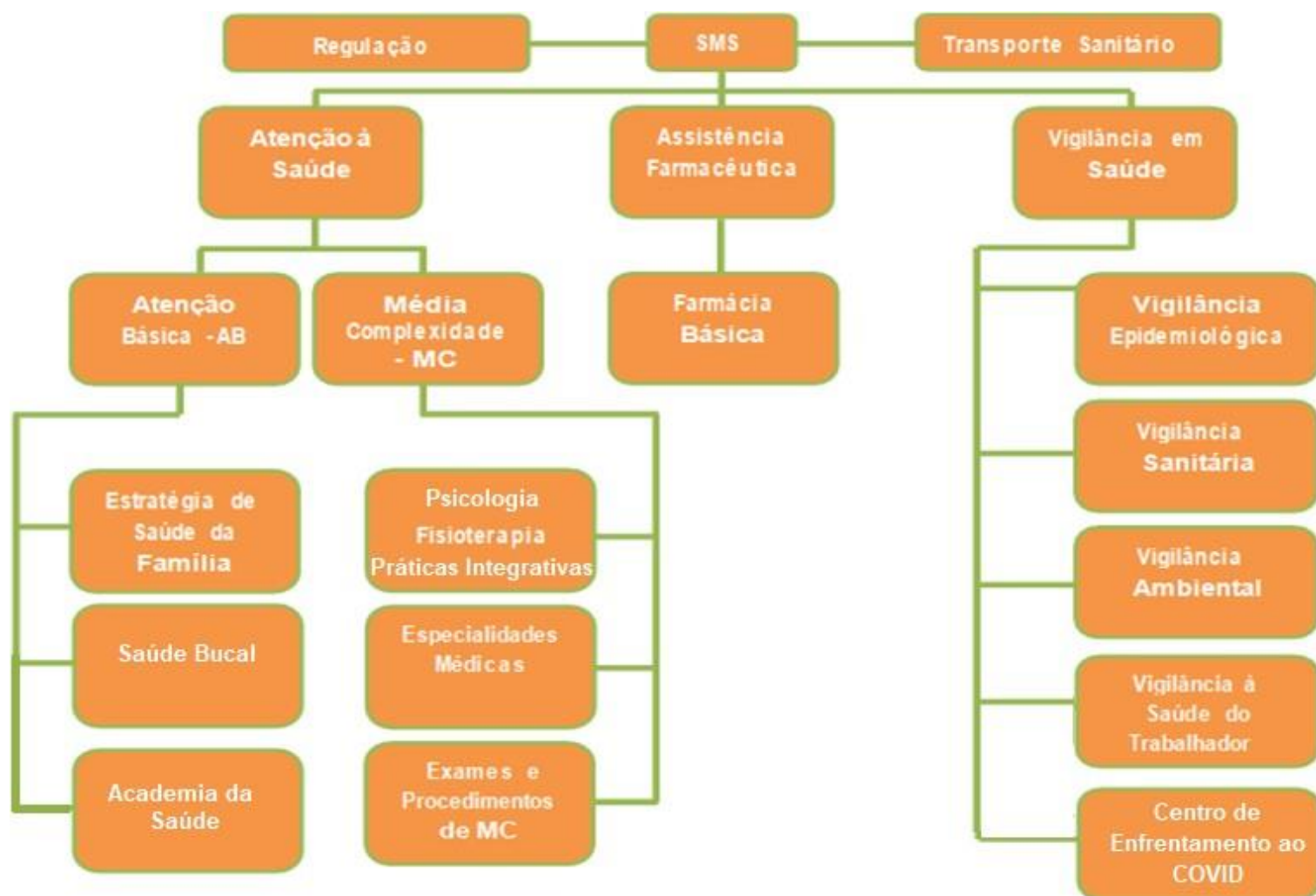
2.5. Informações da Gestão

Tabela 08. Informações sobre a Gestão

Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde de Divina Pastora
Endereço da Secretaria de Saúde	Praça da Bandeira, 157. Centro.
CEP	49.650-000
Telefone	(79) 3271-1350
Email	saude@divinapastora.se.gov.br
Secretário de Saúde em exercício	
Nome	Eraldo Ferreira Maciel
Bases legais	
Informações do Fundo Municipal de Saúde	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde	Lei 02/1995
CNPJ	11.544.537.0001-39
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	SIM
Nome do Gestor do Fundo no período avaliado	Eraldo Ferreira Maciel
Cargo do Gestor do Fundo	Secretária Municipal de Saúde
Corpo Gestor da Secretaria Municipal de Saúde 2024	
Secretária Municipal de Saúde	Eraldo Ferreira Maciel
Secretário Adjunto	Wellington Fortuna de Almeida Souza
Coordenadora da Atenção Básica	Gabriely Moura Gonzaga
Coordenador de Saúde Bucal	Victor Oliveira de Santana
Coordenadora de Vigilância em Saúde	Cristiane Aragão Gonçalves
Diretor da UBS Raul Rollemberg	Jaqueline Lima Siqueira
Diretor da UBS Marcelo Villas Boas	Marcela Allanah Cruz Vasconcelos
Diretor da UBS Irmão Walter	Marilize Andrade Siqueira

Informações do Conselho de Saúde	
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde	Lei 01/1995
Nome do Presidente	Maria de Lourdes Santos Lima
Número de Conselheiros	16
E-mail	lourdeslima42@hotmail.com

2.6. Organograma da Rede de Atenção a Saúde Municipal



3. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

3.1. Relatório de Receitas - Transferências de Outras Esferas de Governo Para a Saúde- Divina Pastora-SE
Por Bloco de Financiamento 5º Bimestre de 2024 (Setembro-Outubro)

Tabela 09. Receitas Resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais Legais- 5º Bimestre

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre	%
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.312.000,00	2.312.000,00	1.704.882,14	73,74%
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.000,00	4.000,00	3.490,52	87,26%
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00%
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.403.000,00	1.403.000,00	120.500,78	8,58%
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	901.000,00	901.000,00	1.580.890,84	175,45%
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	21.077.000,00	21.077.000,00	18.028.872,18	85,53%
Cota-Parte FPM	14.200.000,00	14.200.000,00	13.023.760,94	91,71%
Cota-Parte ITR	33.000,00	33.000,00	129.378,17	392,05%
Cota-Parte IPVA	93.000,00	93.000,00	110.511,06	118,82%
Cota-Parte ICMS	6.750.000,00	6.750.000,00	4.760.591,94	70,52%
Cota-Parte IPI-Exportação	1.000,00	1.000,00	4.630,07	463,00%
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	23.389.000,00	23.389.000,00	19.733.754,32	84,37%

Fonte: RREO contábil disponível no portal da transparência do site da prefeitura municipal de Divina Pastora- Siops indisponívelContábilis - Gestão Pública / / Departamento de Contabilidade

3.2. Relatório de Despesas com Ações em Serviços Públicos de Saúde (ASPS) por Subfunção e Categoria Econômica-
5º Bimestre de 2024.

Tabela 10. Despesas com ASPS 5º Bimestre

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em RP não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c)	Até o bimestre (e)	% (e/c)	Até o bimestre (f)	% (f/c)	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.683.000,00	1.729.661,57	1.702.108,49	98,40%	1.243.053,91	71,86%	1.167.298,95	67,48	0,00
Despesas Correntes	2.682.000,00	1.729.661,57	1.702.108,49	98,40%	1.243.053,91	71,86%	1.167.298,95	67,48	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	13.500,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	13.500,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	80.500,00	15.054,43	14.442,30	95,93%	13.974,36	92,82%	13.974,36	92,82	0,00
Despesas Correntes	80.000,00	15.054,43	14.442,30	95,93%	13.974,36	92,82%	13.974,36	92,82	0,00
Despesas de Capital	500,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	145.500,00	177.551,60	177.151,60	99,77%	140.946,52	79,38%	139.792,17	78,73	0,00
Despesas Correntes	144.500,00	177.551,60	177.151,60	99,77%	140.946,52	79,38%	139.792,17	78,73	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	367.500,00	377.400,00	377.400,00	100,00%	305.161,96	80,85%	303.014,64	80,29	0,00
Despesas Correntes	367.000,00	377.400,00	377.400,00	100,00%	305.161,96	80,85%	303.014,64	80,29	0,00
Despesas de Capital	500,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.580.500,00	3.374.727,71	3.358.019,72	99,50%	2.823.432,69	83,66%	2.766.207,37	81,96	0,00
Despesas Correntes	2.575.500,00	3.374.727,71	3.358.019,72	99,50%	2.823.432,69	83,66%	2.766.207,37	81,96	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	5.870.500,00	5.674.395,31	5.629.122,11	99,20%	4.526.569,44	79,77%	4.390.287,49	77,37	0,00

Fonte: RREO contábil disponível no portal da transparência do site da prefeitura municipal de Divina Pastora- Siops indisponível
Contábil - Gestão Pública / / Departamento de Contabilidade

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
	(d)	(e)	(f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.629.122,11	4.526.569,44	4.390.287,49
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.629.122,11	4.526.569,44	4.390.287,49
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	0,00	2.960.063,15	0,00
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (Lei Orgânica Municipal)	0,00	2.960.063,15	0,00
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.669.058,96	1.566.506,29	0,00
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII)			0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	28,52	22,93	22,24

3.3. Controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados conforme artigos 25 e 26 da lc 141/2012. 5º Bimestre de 2024.

Tabela 11. Controle Percentual Mínimo conforme LC 141/2012 5º Bimestre

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
		(d)	(e)	(f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)		5.629.122,11	4.526.569,44	4.390.287,49
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)		0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)		0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)		0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)		5.629.122,11	4.526.569,44	4.390.287,49
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		0,00	2.960.063,15	0,00
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (Lei Orgânica Municipal)		0,00	2.960.063,15	0,00
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)		2.669.058,96	1.566.506,29	0,00
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII)				0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)		28,52	22,93	22,24

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial (no exercício atual)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	
	(h)	(i)	(j)	(k)	(l) = (h - (i ou j))
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR									
EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPS	Valor aplicado em ASPS no exercício	Valor aplicado além do limite mínimo	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira	Valor inscrito em RP considerado no Limite	Total de RP pagos	Total de RP a pagar	Total de RP cancelados ou prescritos	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados
	(m)	(n)	(o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	q = (XIIId)	(r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	(s)	(t)	(u)	(v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	2.960.063,15	4.526.569,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	161.035,91	124.289,79	36.746,12	0,00	161.035,91
Empenhos de 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	17.674,71	0,00	14.522,71	3.152,00	14.522,71
Empenhos de 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI)									0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII)									0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)									0,00

3.4. Receitas adicionais para o financiamento da saúde não computadas no cálculo do mínimo. 5º Bimestre de 2024.

Tabela 12. Receitas Adicionais não computadas no percentual mínimo 5º Bimestre

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	2.028.800,00	2.028.800,00	2.995.608,71	147,65
Provenientes da União	1.939.800,00	1.939.800,00	2.986.594,77	153,96
Provenientes dos Estados	89.000,00	89.000,00	9.013,94	10,12
Proveniente de outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00

3.5. Despesas totais com saúde executadas com recursos próprios e com recursos transferidos de outros entes.
5º Bimestre de 2024.

Tabela 13. Despesas totais com saúde executadas com recursos próprios e com recursos transferidos de outros entes.
5º Bimestre de 2024.

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em RP não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c)	Até o bimestre (e)	% (e/c)	Até o bimestre (f)	% (f/c)	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	2.342.800,00	4.302.947,57	3.818.066,62	88,73%	2.785.083,24	64,72%	2.775.050,82	64,49%	0,00
Despesas Correntes	2.312.800,00	3.752.628,34	3.738.957,86	99,63%	2.710.556,15	72,23%	2.700.523,73	71,96%	0,00
Despesas de Capital	30.000,00	550.319,23	79.108,76	14,37%	74.527,09	13,54%	74.527,09	13,54%	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	12.500,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas Correntes	11.500,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	44.000,00	35.374,70	35.374,70	100,00%	26.742,16	75,59%	26.742,16	75,59%	0,00
Despesas Correntes	44.000,00	35.374,70	35.374,70	100,00%	26.742,16	75,59%	26.742,16	75,59%	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	72.500,00	6.380,00	5.788,40	90,72%	2.435,20	38,16%	2.435,20	38,16%	0,00
Despesas Correntes	70.500,00	6.380,00	5.788,40	90,72%	2.435,20	38,16%	2.435,20	38,16%	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	80.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas Correntes	79.500,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas de Capital	500,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	366.500,00	724.881,96	707.083,73	97,54%	592.004,89	81,66%	578.348,59	79,78%	0,00
Despesas Correntes	359.000,00	409.294,16	391.683,85	95,69%	280.179,99	68,45%	266.523,69	65,11%	0,00
Despesas de Capital	7.500,00	315.587,80	315.399,88	99,94%	311.824,90	98,80%	311.824,90	98,80%	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	2.918.300,00	5.069.584,23	4.566.313,45	90,07%	3.406.265,49	67,19%	3.382.576,77	66,72%	0,00

Fonte: RREO contábil disponível no portal da transparência do site da prefeitura municipal de Divina Pastora- Siops indisponível
Contábil - Gestão Pública / / Departamento de Contabilidade

Tabela 14. Despesas Totais Executadas 5º Bimestre

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em RP não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c)	Até o bimestre (e)	% (e/c)	Até o bimestre (f)	% (f/c)	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	5.025.800,00	6.032.609,14	5.520.175,11	91,50%	4.028.137,15	66,77%	3.942.349,77	65,35%	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	26.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	124.500,00	50.429,13	49.817,00	98,78%	40.716,52	80,74%	40.716,52	80,74%	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	218.000,00	183.931,60	182.940,00	99,46%	143.381,72	77,95%	142.227,37	77,32%	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	447.500,00	377.400,00	377.400,00	100,00%	305.161,96	80,85%	303.014,64	80,29%	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	2.947.000,00	4.099.609,67	4.065.103,45	99,15%	3.415.437,58	83,31%	3.344.555,96	81,58%	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	8.788.800,00	10.743.979,54	10.195.435,56	94,89%	7.932.834,93	73,83%	7.772.864,26	72,34%	0,00

Fonte: RREO contábil disponível no portal da transparência do site da prefeitura municipal de Divina Pastora- Siops indisponível
Contábil - Gestão Pública / / Departamento de Contabilidade

**3.6. Relatório de Despesas com Ações em Serviços Públicos de Saúde (ASPS) por Subfunção e Categoria Econômica-
6º Bimestre de 2024.**

Dados indisponíveis na data atual (20/12/2024).

Análise e Considerações

Nas tabelas anteriores estão expressos os dados referentes a previsão de receitas e despesas para saúde, bem como as realizadas no período acumulado até 31/10/2024 de 2024, visto que o sexto bimestre encontra-se indisponível.

Nestas tabelas estão detalhadas as receitas correspondentes a **Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, Estadual e outras receitas**, todas não computáveis para o cálculo do percentual mínimo. Para o cálculo do percentual mínimo, consideram-se as **receitas totais do município, de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde**, que teve previsão total de R\$ 23.389.000,00 e atualizada de 23.389,000,00 para 2024 e teve realizada R\$ 19.733,754,32 no quinto bimestre. Deste montante, R\$ 5.629.122,11 de despesas empenhadas sendo, R\$ 2.663.518,42 foi utilizado para despesas pagas com serviços de saúde e 4.390.287,49 de receitas liquidadas, o que correspondeu ao **percentual mínimo de 22,93 %** em investimentos em saúde.

Nas tabelas acima também estão dispostos os demonstrativos das despesas orçamentárias correspondente às **Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos – Saúde (computáveis para o cálculo do mínimo)** e às **Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, Estadual e outras receitas (não computáveis para o cálculo do mínimo)**, por fonte e subfunção no acumulado do quinto bimestre de 2024.

Ressaltamos que o sexto bimestre não encontra-se neste relatório, por conta da vigência e liberação do mesmo nos sistemas oficiais.

4. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Não foram realizadas auditorias no período entre setembro até 20 de dezembro de 2024.

Obs. Data de confecção deste relatório.

5. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS - E INDICADORES DE SAÚDE

Tabela 20. Rede Física de Serviços de Saúde

UF	Município	CNES	Nome Fantasia	Natureza Jurídica(Grupo)	Gestão	Atende SUS	DETALHES
SE	DIVINA PASTORA	7588488	ACADEMIA DE SAUDE INACIO JOSE DOS SANTOS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM	+ ☰
SE	DIVINA PASTORA	2423022	CENTRAL DE AMBULANCIA JASON SANTOS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM	+ ☰
SE	DIVINA PASTORA	2423006	CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA DR MARCELO VILLAS BOAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM	+ ☰
SE	DIVINA PASTORA	2658747	LACLISE DIVINA PASTORA	ENTIDADES EMPRESARIAIS	E	NÃO	+ ☰
SE	DIVINA PASTORA	6550320	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DIVINA PASTORA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM	+ ☰
SE	DIVINA PASTORA	2423014	UNIDADE BASICA DE SAUDE DR RAUL ROLLEMBERG	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM	+ ☰
SE	DIVINA PASTORA	2423030	UNIDADE BASICA DE SAUDE IRMAO WALTER	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM	+ ☰
SE	DIVINA PASTORA	2971186	UNIDADE DE VIGILANCIA SANITARIA E EPIDEMIOLOGICA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM	+ ☰

FONTE:CNES

Análises e Considerações

Pela tabela disposta acima, percebe-se a presença de 07 estabelecimentos de assistência à saúde de administração pública, perfazendo 100% da rede física de serviços à saúde municipais. Os estabelecimentos de atenção à saúde estão localizados de forma a facilitar e garantir o acesso aos serviços de saúde aos munícipes Divino-Pastorenses.

6. RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores / Divina Pastora – 2024

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021 e pode ser consultado também para mais informações na Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS

E até o dia 20/12/2024 o resultado do terceiro quadrimestre não encontra-se à disposição, logo segue resultados do segundo quadrimestre que são o que encontram-se dispostos até o momento.

Tabela 21. Resultados Alcançados

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO DE CONVÊNIOSSECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

**MUNICÍPIO
DIVINA PASTORA
RELATÓRIO DO 2º QUADRIMESTRE 2024**

SAÚDE EM MONITORAMENTO		
POPULAÇÃO 2021	5.290	RESULTADOS
Indicadores	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT/TAXA ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT	6	113,42
ÓBITOS INFANTIS/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	0	0,00
ÓBITOS NEOPRECOCE/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE	0	0,00
ÓBITOS NEOTARDIOS/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIO	0	0,00
ÓBITOS PÓS-NEONATAL/TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL	0	0,00
ÓBITOS DE 1 A 4 ANOS/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL DE 1 A 4 ANOS	0	0,00
ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49	1	
ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49 INVESTIGADOS/PROPORÇÃO	0	0,00%
ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS/PROPORÇÃO	0	0,00%
ÓBITOS MATERNOS/RAZÃO MORT MATERNA	0	0,00
Nº ÓBITOS FETAIS E INF INVESTIGADOS/PROPORÇÃO DE ÓBITOS FETAL E INFANTIL INVESTIGADOS	0	0,00%
Nº ÓBITOS CAUSAS BÁSICAS DEFINIDAS/PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSAS BÁSICAS DEF	19	90,48%
ÓBITOS AVC/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL-AVC	2	37,81
ÓBITOS IAM/TAXA DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO- IAM	1	18,90
ÓBITOS DIABETES/TX DE MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS	0	0,00
ÓBITOS NEOPLASIAS/TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS	5	94,52
ÓBITOS ACIDENTE TRANS/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITOS	1	18,90
ÓBITOS CAUSAS EXTERNAS/MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS	2	9,52%
ÓBITOS HOMICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS	0	0,00
ÓBITOS POR SUICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR SUICÍDIOS	0	0,00
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	33	80,49%
PARTO NORMAL NO SUS E SAÚDE SUPLEMENTAR/PROPORÇÃO	22	53,66%
GRAVIDEZ NA ADOLESC ENTRE A FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS/PROPORÇÃO	8	19,51%
Nº ICSAB/PROPORÇÃO DE ICSAB	42	33,33%
EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS/RAZÃO	18	0,04
MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS/RAZÃO	30	0,13
PROPORÇÃO DE ANÁLISE REALIZADA DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	100,00%	
Nº DE ÓBITOS POR HIV/AIDS	0	
Nº DE ÓBITOS /TX DE LETALIDADE DE LEISHMANIOSE VISCERAL	0	0,00%
Nº DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM < ANO	0	
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADA EM 60 DIAS	0	0,00%
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOS ANOS DA COORTE	1	50,00%
Nº CASOS NOVOS CONFIRMADOS DE HANSENÍASE < 15 ANOS/TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENÍASE EM < 15 ANOS POR 100 MIL HABITANTES	0	0,00
Nº CASOS NOVOS AIDS 15 A 24/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE AIDS EM JOVENS (15 A 24 ANOS)	0	



DIRETORIA DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO DE CONVÊNIOS



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Indicadores	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
Nº CURA TB LAB/PERCENTUAL DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE CONFIRMADOS LABORATORIALMENTE	0	0,00%
Nº CASOS NOVOS TB COM EXAME ANTI/HIV REALIZADO/PROPORÇÃO DE EXAMES PARA HIV REALIZADOS EM CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	0	0,00%
Nº CASOS DE NOTIFICADOS DE HIV/AIDS EM < 5 ANOS	0	
Nº NOTIFICAÇÃO NO SINAN DE LESÃO AUTO-PROVOCADA	1	
% DE MUN COM COB DE 80% OU MAIS DE IMÓVEIS VISITADOS POR CICLOS PARA O CONTROLE DO Aedes	4	100,00%
% DE CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE TRATADA NOS MUNICÍPIOS ENDÊMICOS EM REL AOS POSITIVOS	0	0,00%
% COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS < 1 ANO PARA 3ª DOSE DE POLIOMIELITE	100,00%	
% COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS < 1 ANO PARA 3ª DOSE DE PENTAVALENTE	97,14%	
% COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS < 1 ANO PARA 2ª DOSE DE PNEUMOCOCECA 10 VALENTE	100,00%	
% COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS DE 1 ANO PARA 1ª DOSE DE TRÍPLICE VIRAL	100,00%	
PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DOS CAMPOS OCUPAÇÃO E ATIVIDADE ECONOMICA (CNAE) NAS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTE TRAB, ACIDENT TRAB COM EXPOSIÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO E INTOXICAÇÃO EXÓGENA REL AO TRAB, SEGUNDO MUN NOTIFICAÇÃO.	0	0,00%

Fonte: DVS/SES-SE/SIM/SINASC/Atualização do banco em 11/09/2024, respectivamente. Dados até AGO 2024.

Fonte:DVS/SES/SIM/Base de dados: Módulo SIM - 18/09/2024.

Fonte:SIPNI/Base de dados 10/09/2024.

Fonte:DVS/SINAN/Base de dados de 10/09/2024.

SISPNC/ Base de dados: 18/09/2024.

Fonte:SIHSUS/Atualização pelo Datasus em 18/09/2024. Dados consolidados até JUL 2024.

Fonte:Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Dados coletados em 23/09/2024.

FONTE: CIDES (www.saude.se.gov.br)

Em 20/12/2024

Análises e Considerações

No ano de 2023 o processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021 e pode ser consultado também para mais informações na Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS

Porém, para melhor acompanhamento e controle dos serviços de saúde, optamos por continuar monitorando os mesmos, independente de serem ou não vinculados ao Sispacto, visto que o mesmo foi descontinuado como já mencionado. Segue acima resultados alcançados no segundo quadrimestre. Vale salientar que os resultados apresentados podem ser modificados até o encerramento dos casos nos sistemas de informação, os quais ainda serão reavaliados para apuração de possíveis divergências e que o terceiro quadrimestre não encontra-se disponível nos sistema.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2024

7.1. Rol de Objetivos e Metas e Indicadores de 2024

DIRETRIZ Nº 1 - AMPLIAR O ACESSO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir o acesso aos serviços de atenção primária à saúde e ampliar a cobertura pela estratégia saúde da família

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE
1	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família e ampliá-las caso existam critérios que as possibilitem.	Proporção de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família segundo parâmetros da PNAB	Manter o quantitativo de Equipes de Saúde da Família implantadas conforme teto preconizado pelo Ministério da Saúde e ampliá-las caso existam critérios que as possibilitem;	- AB -SMS	100%	100%	100%
2	Manter o número de Agentes Comunitários de Saúde dentro do limite estabelecido pelo Ministério da Saúde para o município de Divina Pastora, e ampliá-lo caso sejam publicados critérios que o possibilitem;	Proporção de cobertura populacional estimada por ACSs segundo parâmetros da PNAB	Manter o quantitativo de ACS implantadas conforme teto preconizado pelo Ministério da Saúde e ampliá-los caso existam critérios que os possibilitem;	- AB -SMS	100%	100%	100%
3	Ampliar a oferta de atendimentos ambulatoriais reestabelecendo fluxos para atendimentos de forma equânime entre sede e povoados; (Proposta conferência nos povoados);	Ampliar a oferta de atendimentos ambulatoriais	Ampliar a oferta de atendimentos ambulatoriais, garantindo assim a ampliação de acesso aos serviços para os usuários;	- SMS - AB	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
4	Realizar adesão ao Programa Médicos pelo Brasil, da Adaps, conforme disponibilidade do Ministério da Saúde	Número de vagas municipais disponibilizadas/ nº de adesões realizadas	Fortalecer as atividades da Atenção Básica nos territórios adstritos através da Adesão Municipal ao Programa Médicos pelo Brasil	- AB -SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

OBJETIVO Nº 1.2 - Garantir o acesso aos serviços de atenção primária à saúde e ampliar a cobertura pela estratégia saúde da família

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO 1º QUADRIMENTRE	RESULTADO 2º QUADRIMENTRE	RESULTADO 3º QUADRIMENTRE
4	Manter o acesso à atenção odontológica na atenção básica dentro do limite do teto estabelecido pelo Ministério da Saúde para o município de Divina Pastora, e ampliá-lo caso sejam publicados critérios que o possibilitem;	Proporção de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal segundo parâmetros da PNAB	Implantar Equipes de Saúde Bucal no Povoado Maniçoba conforme teto preconizado pelo Ministério da Saúde e ampliá-las ainda mais caso existam critérios que as possibilitem;	- AB - SB -SMS	100%	100%	100%
5	Manutenção do serviço de próteses odontológicas municipais	Número de próteses entregues por período	Oferecer tratamento odontológico integral, reabilitando o nosso usuário; Providenciar a aquisição de próteses totais e removíveis de acordo com a demanda. Realizar triagem dos pacientes para prótese total. Realizar triagem de pacientes que necessitam de prótese removível e prepará-los para o atendimento protético na atenção primária	-AB -SB	53 PRÓTESES	117 PRÓTESES	131 PRÓTESES
6	Garantir o atendimento odontológico ambulatorial nas Unidades Básicas da Zona Rural (Proposta conferência nos povoados);	Número de atendimento realizados nas unidades da Zona Rural	Realizar atendimento odontológico nas unidades de saúde dos povoados e ampliar o quantitativo de atendimentos nessas localidades	-AB -SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
7	Realizar no mínimo 1 consulta odontológica em gestantes durante o pré-natal realizado na APS de acordo com metas e parâmetros do Programa Previne Brasil	Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	Realizar atendimento odontológico às gestantes cadastradas na APS	-AB -SMS	89%	83%	Dados não disponíveis no Sisab

OBJETIVO Nº 1.3 - Aumentar o desempenho da Atenção Primária à Saúde

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE
8	Manutenção da especialidade ginecologia- obstetrícia reestabelecendo fluxos para atendimentos de forma equanime entre sede e povoados;	Total de consultas realizadas	Realizar atendimento integral e qualificado e conhecimento compartilhado entre equipe de PSF e Especialista	-AB -SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
9	Manter o serviço de Práticas Integrativas Complementares e reestabelecer fluxos com quantitativos maiores de atendimentos nos povoados (Proposta conferência nos povoados);	Total de atendimentos de PICs realizados por CNES	Realizar o serviço de PICs em todas as localidades municipais de forma que o serviço seja equanime;	-AB -SMS	612 PROCEDIMENTOS REALIZADOS	574 PROCEDIMENTOS REALIZADOS	50 PROCEDIMENTOS REALIZADOS
10	Manutenção dos exames de eletrocardiograma	Percentual de serviços ofertados pelas equipes de Atenção básica	Aumentar o acesso aos serviços de saúde	-MAC	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
11	Manutenção da especialidade pediatria reestabelecendo fluxos para atendimentos de forma equanime entre sede e povoados;	Total de consultas realizadas	Realizar atendimento integral e qualificado e conhecimento compartilhado entre Equipe de PSF e especialista	-AB -SMS	215 ATENDIMENTOS REALIZADOS	226 ATENDIMENTOS REALIZADOS	Resultados não disponíveis no TABNET e não recebidos pela coordenação
12	Manter o funcionamento da Academia de Saúde Municipal e ampliar o quantitativo para povoados, caso sejam publicados pelo Ministério da Saúde critérios quem viabilizem e custeiem a implantação;	Proporção de Academias da Saúde implantadas segundo parâmetros do MS	Manter a cobertura de academias da saúde implantada de acordo com critérios do MS e ampliar caso haja critérios que possibilitem.	-AB -SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
13	Manter o Prontuário Eletrônico do Cidadão implantado em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Proporção de Unidades Básicas de Saúde com PEC implantado	Instituir a reorganização dos processos de trabalho através da reimplantação do Prontuário Eletrônico nos	- AB - SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

	nos moldes do MS		moldes do MS				
14	Manter a oferta do serviço de fisioterapia municipal reestabelecendo fluxos para atendimentos de forma equânime entre sede e povoados; (Proposta conferência nos povoados);	Total de consultas realizadas	Realizar atendimento integral e qualificado e conhecimento compartilhado entre Equipe de PSF e equipe de fisioterapia, possibilitando a reabilitação e melhoria da qualidade de vida dos nossos usuários.	-MAC	284 ATENDIMENTOS REALIZADOS	426 ATENDIMENTOS REALIZADOS	Resultados não disponíveis no TABNET e não recebidos pela coordenação
15	Garantir transporte sanitário aos usuários do SUS no município;	Ofertar Transporte	Garantir a execução do contrato de locação de veículo para transporte sanitário de usuários do SUS no município.	- AB - SM S	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
16	Ampliar a oferta de serviços de exames laboratoriais; (Proposta conferência nos povoados);	Número de coletas realizadas no município por período	Realizar a coleta de material de laboratório na sede e povoados e ampliar o quantitativo realizado com base no ano que antecedeu;	-SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
17	Implantar protocolo de atendimento na Atenção Básica	Protocolo de atendimento implantado	Implantar/atualizar protocolo de Atendimento da Atenção básica estabelecendo fluxos e grupos de atendimentos, baseados nos cadernos de atenção básica do Ministério da Saúde.	-AB -SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
18	Implantar Manual de Normas e rotinas nas Unidades Básicas de Saúde conforme preconizado pelo Conselho de Enfermagem	Manual de Normas e rotinas nas Unidades de Saúde implantado	Implantar Manual de Normas e rotinas nas Unidades Básicas de Saúde conforme preconizado pelo Conselho de Enfermagem	-AB -SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
19	Implantar a marcação de exames no Povoado Maniçoba;	Número de serviços de marcação implantados no Povoado	Implantar a marcação de exames no Povoado maniçoba. Garantindo assim a ampliação de acesso aos serviços	-AB -SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

			para os usuários desta localidade				
20	Manter a Adesão ao Consórcio Intermunicipal do Vale do São Francisco (CONIVALES)	Manter Adesão até término do consórcio.	Garantir a execução dos serviços e a redução da demanda reprimida, grupos prioritários e urgências/emergências	- SMS -AB	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO

OBJETIVO Nº 1.4 - Adequar a rede física e melhorar a segurança, a ambiência e a infraestrutura das unidades de saúde

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE
21	Desenvolver e Implantar serviço contínuo de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados nas Unidades Básicas de Saúde	Relatório de manutenções realizadas/ano	Realizar uma manutenção preventiva por ano.	- AB - SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
22	Realizar manutenção na estrutura física da Clínica de Saúde da Família Marcelo Vilas Boas	Relatório de manutenções realizadas/ano	Realizar uma manutenção preventiva por ano.	- AB - SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
23	Realizar manutenção na estrutura física da sala de Fisioterapia	Relatório de manutenções realizadas/ano	Realizar uma manutenção preventiva por ano.	- AB - SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
24	Ampliar o número de equipamentos para a Academia da Saúde	Ampliar equipamentos da Academia da Saúde	Adquirir equipamentos - para a Academia da Saúde	-AB - SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
25	Realizar manutenção na estrutura física do Almoarifado Central	Relatório de manutenções realizadas/ano	Realizar uma manutenção preventiva por ano.	- AB - SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
26	Realizar manutenção na estrutura física da Farmácia Central	Relatório de manutenções realizadas/ano	Realizar uma manutenção preventiva por ano.	- AB - SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
27	Realizar manutenção na estrutura física da Academia da Saúde	Relatório de manutenções realizadas/ano	Realizar uma manutenção preventiva por ano.	- AB - SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
28	Implantar Manual de Normas e rotinas nas Unidades Básicas de Saúde conforme preconizado pelo Conselho de Enfermagem	Manual de Normas e rotinas nas Unidades de Saúde implantado	Implantar Manual de Normas e rotinas nas Unidades Básicas de Saúde conforme preconizado pelo	-AB -SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

			Conselho de Enfermagem				
29	Climatizar as Unidades de Saúde Municipais não climatizadas e fazer a manutenção preventiva das que dispõe de climatização (Proposta conferência nos povoados);	Número total de salas de atendimento/número total de salas climatizadas	Instalar as condicionados em todas as salas que demandem atendimento ao usuário, assim como as salas de ofertas de serviços das UBSs	- AB - SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
30	Adquirir equipamentos e materiais permanentes de acordo com a Resolução da CIT nº22, de 27 de julho de 2017, devido a frustração e ou necessidades atuais do Fundo Municipal de saúde, embasadas e formalizadas na Resolução do Conselho Municipal de Saúde nº01 de 31 de janeiro de 2023.	Relatório de equipamentos e materiais permanentes adquiridos de acordo com necessidades municipais apresentados ao CMS	Adquirir equipamentos e materiais permanentes no intuito de ampliar o acesso e promover a melhoria dos atendimentos e serviços aos munícipes; Aquisição de 03 veículos	- AB - SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
31	Ampliar o número de equipamentos para a Academia da Saúde	Ampliar equipamentos da Clínica de fisioterapia	Adquirir equipamentos - para a Academia da Saúde	-AB - SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
32	Realizar ampliação da estrutura física das unidades de saúde da família municipais	Número de UBS ampliadas/ano	Ampliar a estrutura física das UBS Marcelo Villas Boas, Maniçoba e Raul Rollemberg	-AB - SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
33	Prover equipamentos/insumos necessários para o bom desenvolvimento das ações das Equipes de Saúde Da Família Municipais nas UBS	Relatório de equipamentos adquiridos (semestral) e manutenções garantidas Relação de insumos e equipamentos adquiridos (semestral)	- Adquirir novos equipamentos. - Manter os equipamentos em bom estado de funcionamento e em quantidade suficiente. -Prover equipamentos e materiais de consumo e permanentes necessários ao desenvolvimento das ações	-AB - SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

DIRETRIZ: 2. PROMOVER O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E O CUIDADO DA PESSOA COM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL

OBJETIVO: 2.1. Ampliar ações e serviços para prevenção e tratamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE
1	Ampliar o acesso a exames citopatológicos do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos	Ampliar a oferta dos exames citopatológicos; Monitorar, a partir do e-SUS AB o quantitativo de mulheres na faixa etária preconizada pelo MS que já realizaram o exame; Realizar busca ativa das mulheres que não realizaram o exame; Contratar serviço de carro de som para divulgação de eventos e campanhas de serviços de saúde;	- SMS - AB	0,02 (09)	0,04 (18)	Resultado não disponível no período
2	Ampliar o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	Ampliar a oferta de mamografias através da contratação de serviços; Garantir através da PPI a realização de mamografias de rastreamento nas mulheres na faixa etária preconizada pelo MS; Monitorar, a partir do e-SUS AB as mulheres que já realizaram o exame; Realizar busca ativa das mulheres que não realizaram o exame. Atingir a razão de 0,30 de exames realizados na faixa etária de 50-69 anos. Contratar serviço de carro de som para divulgação de eventos e	- SMS - MAC - AB	00,6 (13)	0,13 (30)	Resultado não disponível no período

			campanhas de serviços de saúde;				
3	Aumentar os índices de Aleitamento Materno Exclusivo em crianças até 6 meses de vida dentre os nascidos no SUS	Número de nascidos vivos com aleitamento materno exclusivo verificado através das fichas de marcadores de alimentação	Elaborar materiais educativos sobre amamentação para a população. Realizar uma campanha de amamentação por ano	-AB -SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
4	Ampliar em pelo menos mais uma Equipe da Estratégia de Saúde da Família o grupo de combate ao tabagismo, com apoio e nos moldes do Programa instituído pelo Ministério da Saúde;	Ampliar Programa de tabagismo	Solicitar a Secretaria de Estado da Saúde, capacitação para mais profissionais da Estratégia de Saúde da Família Contratar serviço de carro de som para divulgação de eventos e campanhas de serviços de saúde;	-AB -SMS	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO
5	Garantir o acesso da gestante de baixo risco ao pré-natal qualificado na Atenção Básica Municipal e o acesso e transporte sanitário aos serviços de referência Regional e Estadual, das gestantes de alto risco;	Razão do Número total de gestantes de alto risco encaminhadas para serviço especializado interno e ao CAISM	Mater a oferta de atendimentos da especialidade Ginecologia e Obstetrícia no município; Encaminhar ao CAISM casos que demandem atenção especializada pós análise de especialista municipal; Fornecer transporte sanitário as pacientes encaminhadas ao serviço de referência.	-AB -SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

6	Manter o percentual de partos normais realizados pelo SUS em 67%	Proporção de parto normal no SUS e Saúde suplementar	Conscientizar as gestantes sobre a importância do pré-natal; Realizar o acompanhamento ao pré-natal das gestantes cadastradas no e-SUS AB a fim de reduzir as indicações de cirurgia não decorrentes de condições clínicas;	- SMS - MAC -AB	50% (07)	53,66% (22)	Resultado não disponível no período
7	Manter em até 22,04% o percentual de gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Realizar palestras educativas nas escolas despertar a reflexão e promover o diálogo entre os jovens e as suas famílias em relação ao desenvolvimento afetivo, autonomia e responsabilidade.	-AB -SMS	7,14 (01)	19,51 (08)	Resultado não disponível no período
8	Manter os atendimentos de fisioterapia no município	Quantidade de consultas realizadas/ano	Ampliar a oferta de consultas de fisioterapia no próprio município, possibilitando assim a reabilitação de usuários que demandem desse tipo de atendimento;	- SMS - MAC - AB	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
9	Reduzir para 1 o número de óbitos infantil em crianças menores de 1 ano	Número de óbito infantil em crianças menores de 1 ano durante o ano	Realizar ações voltadas à promoção do nascimento saudável, acompanhamento do crescimento, desenvolvimento, imunização, aleitamento materno e alimentação saudável, com enfoque prioritário para a vigilância da saúde das crianças de maior risco.	-AB -VS -SMS	0	0	Resultado não disponível no período

10	Garantir a oferta de transportes adaptados que garantam a locomoção das pessoas com deficiência para os serviços de saúde.	Ofertar Transporte	Garantir a execução do contrato de locação do veículo que transporta usuários portadores de deficiência que necessitam de acompanhamento fora do município.	- SMS - MAC	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO
11	Garantir o acesso de usuários de saúde mental aos serviços de Atenção Básica municipal e aos serviços de referência da média Complexidade nos municípios estabelecidos através da PPI;	Número de atendimentos realizados pela especialidade Psiquiatria e terapias individuais/grupo realizadas /ano	Garantir atendimento à população através do acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários.	- SMS - MAC	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
12	Realizar ao menos 02 ações voltadas à Saúde Mental na Atenção Primária no ano	Número de ações com a temática saúde mental realizados pela equipe de atenção básica /ano	Garantir a realização de ações voltadas a temática saúde mental no território favorecendo a melhoria da qualidade de vida através da integralidade de ações e serviços.	- SMS - AB	01	01	02
13	Reduzir a taxa de suicídio no município	Número óbitos com causa básica lesão autoprovocada /ano	Realizar Oficinas de Sensibilização e Capacitação sobre prevenção do suicídio na Atenção Primária. Implantar nas Escolas ações de Prevenção do Suicídio e Promoção de Saúde Mental. Promover ações de conscientização e prevenção do suicídio	- SMS - AB -VE	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
14	Promover pelo menos uma ação anual de prevenção à violências com a população e com trabalhadores de saúde reduzindo sua assim a sua subnotificação.	Número de ações com a temática realizados pela equipe de atenção básica /ano	Realizar Oficinas de Sensibilização e Capacitação sobre prevenção violência com trabalhadores de saúde população;	- SMS - AB -VE	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

15	Sensibilizar a população masculina sobre a responsabilização do auto cuidado	Quantidade de testes de PSA realizados/ano	Realizar exames de PSA na população masculina entre 40 e 69 anos. Contratar serviço de carro de som para divulgação de eventos e campanhas de serviços de saúde;	- SMS - AB -MAC	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
16	Garantir o transporte sanitários aos usuários Renais Crônicos e Oncológicos que fazem tratamento fora do domicílio;	Ofertar Transporte	Garantir a execução do contrato de locação do veículo que transporta usuários do TFD.	- SMS - MAC	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
17	Garantia de no mínimo 2 ultrasons para gestantes municipais atendidas pelas equipes de saúde da família	Numero de ultrasons/ numero de gestantes municipais*2	Realizar no mínimo 2 ultrassons em 100% das gestantes municipais atendidas pelo programa de Saúde da família	-SMS -AB -MAC	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
18	Realizar pelo menos 6 consultasde pré-natal conforme preconizado pelo ministério da saúde	Proporção de gestantes com pelo menos 6(seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Acompanhar, através do PEC eletrônico, os dados inseridos e as ações desenvolvidas pelas Equipes	-AB -SMS	58%	61%	Resultado não disponível no período
19	Realizar no mínimo 2 testes rápidos de sífilis e HIV em gestantes durante o pré-natal realizado na APS de acordo com metas e parâmetros do Programa Previne Brasil	Percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Solicitar e avaliar sorologias e/ou Testes-Rápidos para sífilis, HIV, em gestantes cadastradas.	- AB -VS	95%	91%	Resultado não disponível no período
20	Realizar no mínimo uma solicitação de hemoglobina glicada por semestre em diabéticos acompanhados pelas equipes de APS de acordo com metas e parâmetros do Programa Previne Brasil	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada durante o ano	Monitorar, a partir do e-SUS AB, o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada durante o ano; Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;	- SMS - AB	25%	20%	Resultado não disponível no período

			Agendar consultas para o médico e enfermeiro da Equipe				
21	Realizar no mínimo uma vez em cada semestre o atendimento de hipertensos e aferição de pressão arterial na APS de acordo com metas e parâmetros do Programa Previne Brasil	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Aferir e registrar a pressão arterial dos hipertensos cadastrados no e-SUS AB	-AB -SMS	35%	36%	Resultado não disponível no período
22	Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das escolas pactuadas.	Cobertura das ações obrigatórias do PSE nas escolas pactuadas.	Realizar em 100% das crianças de creches, pré-escola e adolescentes do ensino fundamental e ensino médio, vinculadas ao PSE as seguintes ações estipuladas por este programa;	-AB -SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
23	Realizar a Avaliação Multidimensional do Idoso no âmbito da Atenção Básica Municipal em pelo menos 10% da população idosa municipal.	Número total de Avaliações Multidimensionais realizadas na população idosa municipal.	Capacitar as Equipes de Saúde da Família para realizar a Avaliação Multidimensional do Idoso com registro do código SIGTAP 03.01.09.003-3 na ficha de procedimentos do Esus-Ab ou Prontuário eletrônico do cidadão.	-AB	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
24	Adquirir veículo para transporte sanitário adaptado para pessoas com deficiência.	Adquirir 01 veículo adaptado para transporte sanitário de usuários portadores de deficiência que necessitam de acompanhamento fora do município.	Número de veículos adquiridos para SMS para transporte de usuários portadores de deficiência que necessitam de acompanhamento fora do município.	SMS	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO

25	Adequar a frota de veículos do Programa Saúde da Família conforme a necessidade.	Adquirir 03 veículos de passeio, com 05 lugares, para as equipes de saúde da família municipais e SMS 03 veículos	Número de veículos adquiridos para APS	SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
----	--	--	--	-----	--------------------------------	------------------------------------	------------------------------------

DIRETRIZ Nº 3 - REDUZIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO

OBJETIVO Nº 3.1 - Aprimorar as ações de Vigilância

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE
1	Alcançar 100% de cobertura de vacinas selecionadas do calendário Nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade Pentavalente (3ªD), Pneumocócica 10 valente (2ªD), Poliomielite (3ªD) e Tríplice viral (1ªD) - como cobertura vacinal preconizada	Percentual de vacinas selecionadas do calendário Nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade	Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Realizar busca ativa da população alvo; Realizar campanhas para a atualização da caderneta de vacina; Contratar serviço de carro de som para divulgação de eventos e campanhas de serviços de saúde;	- SMS - VS - AB	50% (02)	100% (04)	Resultado não disponível no período
2	Manter em 100% a proporção de Cura de Casos Novos de Hanseníase nos anos da Coorte;	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Encerrar todos casos novos de hanseníase nos anos da coorte por cura em tempo hábil	- SMS - AB - VS	01 50%	01 50%	Resultado não disponível no período
3	Realizar busca ativa e vigilância de 90% dos contatos intradomiciliares e casos novos de hanseníase;	Percentual de contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	Realizar a busca ativa e vigilância de 90% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	- SMS - VS - AB	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	Resultado não disponível no período

4	Realizar campanhas anuais de sensibilização para a população e trabalhadores da saúde sobre a hanseníase (Janeiro Roxo)	Total de campanhas realizadas com a temática Hanseníase/ ano	Sensibilizar a população através de ações de educação em saúde, campanhas de conscientização sobre a Hanseníase. Divulgar através de folders e panfletos informativos sobre a doença. Realização de avaliação clínica de casos suspeitos. Contratar serviço de carro de som para divulgação de eventos e campanhas de serviços de saúde;	- SMS - VS - AB	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
5	Realizar campanhas anuais de sensibilização para a população com a temática Lupus, Alzheimer e fibromialgia (Fevereiro Roxo/laranja)	Total de campanhas realizadas com a temática / ano	Sensibilizar a população através de ações de educação em saúde, campanhas de conscientização sobre as doenças mencionadas. Divulgar através de folders e panfletos informativos sobre as doenças.	- SMS - VS - AB	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
6	Promover atividades físicas periódicas na Academia da Saúde	Ficha de atividade coletiva do ESUS AB	Manutenção do quadro funcional da academia da saúde com educadores físicos	- SMS -AB	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
7	Executar ações de apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano, mantendo a proporção de análise em 60%;	Proporção de análises de realizadas em amostras de água para consumo humano	Ampliar o número de coleta de água e enviar ao Lacen para que se chegue ao percentual de envio de 60% das amostras/ano	-SMS -VS	82,03%	100%	Resultado não disponível no período
8	Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Realizar o acompanhamento médico durante a gestação, além da divulgação do programa de imunização infantil, controle da desnutrição e sobrepeso em parceria com outras entidades e órgãos e ao estímulo do aleitamento infantil e parto natural.	-AB -VS	0	0	Resultado não disponível no período

9	Manter o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) em no máximo 06;	Número de óbitos prematuros (30 a 69)anos pelas 4 principais DCNT	Acompanhar todos os doentes crônicos cadastrados no e-SUS AB Ofertar atividades físicas para os grupos de risco Realizar atividades educativas que incentivem a alimentação saudável Desenvolver ações de promoção e prevenção para os doentes crônicos	- SMS - AB - VS	75,61 (04)	113,42 (06)	Resultado não disponível no período
10	Investigar 100% os óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil em tempo hábil	- SMS - AB -VS	0	0	Resultado não disponível no período
11	Ampliar o registro de óbitos com causas básicas definidas	Proporção de óbitos com causa básica definida	Promover diálogo com os médicos para a qualificação do preenchimento da declaração de óbito em pelo menos 95% dos registros.	- SMS - AB -VS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	90,84% (19)	Resultado não disponível no período
12	Manter o número de casos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Ofertar atividades que visem a prevenção, promoção e prevenção de riscos e agravos à saúde da população nas Unidades Básicas de Saúde e escolas do município	-SMS - AB -VS	0	0	Resultado não disponível no período
13	Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade em no	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano	Realizar pré-natal de qualidade nas gestantes cadastradas no e-SUS AB	- SMS - AB -VS	0	0	Resultado não disponível no período

	máximo 02;		Realizar testes rápidos de sífilis nas gestantes Realizar o tratamento oportuno na APS para gestantes e seus parceiros quando infectados.				
14	Reduzir para 1 o número de óbitos infantil em crianças menores de 1 ano	Número de óbito infantil em crianças menores de ano durante o ano	Realizar ações voltadas à promoção do nascimento saudável, acompanhamento do crescimento, desenvolvimento, imunização, aleitamento materno e alimentação saudável, com enfoque prioritário para a vigilância da saúde das crianças de maior risco.	-AB -VS -SMS	0	0	Resultado não disponível no período
15	Realizar no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária no ano	Percentual de ações realizadas pela vigilância sanitária com no mínimo 6 grupos realizados	Realizar ações de promoção à saúde no âmbito da Vigilância Sanitária	- SMS - VS	100%	100%	Resultado não disponível no período
16	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias	Proporção de casos de notificação de notificação compulsória imediata em até 60 dias	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em tempo hábil	- SMS - AB -VS	0	0	Resultado não disponível no período
17	Realizar 6 ciclos com mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados	Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Realizar ações de acordo com o Programa Nacional de Controle da Dengue	- SMS - VS	99,61% 4.590	100% 4.607	Resultado não disponível no período
18	Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho em pelo menos 95% das fichas	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Revisar e qualificar as fontes notificadoras de agravos relacionadas ao trabalho no mínimo 7 serviços Monitorar o preenchimento do Relatório Individual de	- SMS - AB - VS	0	0	Resultado não disponível no período

			Notificação de Agravos – RINA; Monitorar os Acidentes Graves e Outros Agravos relacionados à saúde dos trabalhadores que são notificados no SINAN;				
19	Realizar leitura de no mínimo 50% de exames voltados a investigação de tuberculose e hanseníase no laboratório municipal	Percentual de leitura de exames voltados a investigação de tuberculose e hanseníase no laboratório municipal	Realizar diagnóstico situacional do município; Adquirir microscópio.	- SMS - VS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
20	Ampliar em 90% a cobertura vacinal, contra a Influenza, na população idosa.	Percentual de cobertura vacinal contra a Influenza na população idosa	Realizar busca ativa da população idosa de acordo com meta preconizada pelo Ministério da Saúde Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes.	- SMS - VS - AB	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
21	Instituir o serviço de rotina para o controle e atendimento Antirrábico.	Proporção de inquérito canino entomológico com monitoramento	Realizar ações de controle de zoonoses com cronograma definido	- SMS - VS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
22	Acrescer o número de ações voltadas à redução das Hepatites B e C	Percentual de ações de prevenção para redução dos casos de Hepatites B e C	Ofertar aos usuários os testes rápidos na rotina dos serviços e em mutirões e campanhas; Executar ações educativas voltadas a prevenção das Hepatites	- SMS - VS - AB	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
23	Realizar campanhas anuais educativas temáticas de prevenção (Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, Dia Mundial de Combate à Sífilis)	Quantidade de ações realizadas/ano	Realizar campanhas periódicas com realizações de testes rápidos além da entrega de preservativos e folders educativos (carnaval da saúde e campanhas relacionadas ao Dia Mundial	- SMS - VS - AB	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

			de Luta Contra a AIDS, Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, Dia Mundial de Combate à Sífilis);				
24	Implantar notificação de acidentes de trabalho, em 100%, nas UBS.	Percentual de notificação de acidentes de trabalho nas UBS	Realizar reuniões com as Equipes de Saúde da Família e profissionais do ambulatório para discutir fluxo de notificação	- SMS - VS	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO
25	Promover ao menos uma ação de educação em saúde por semestre para disseminação de boas práticas e tratamento da água com Hipoclorito de sódio a 2% na comunidade;	Número de ações realizadas/ano	Incentivar a população para uso do hipoclorito com ação rápida e com baixo custo, por ser um agente antisséptico ajudando ainda no combate contra micro-organismos. Em quantidades apropriadas, pode ser usado na desinfecção de água potável e quando em pequenas quantidades, age de forma saudável na lavagem de vegetais.	- SMS - VS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

DIRETRIZ: 4. IMPLEMENTAR INSTRUMENTO DE TRABALHO COM CENTRALIDADE NA GARANTIA DO ACESSO DA GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCO EM RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

OBJETIVO: 4.1. Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE
1	Manter e divulgar o serviço de Ouvidoria do SUS municipal	Quantidade de registros em sistema de ouvidoria municipal via relatório de demandas	Divulgar nas redes sociais, o objetivo da Ouvidoria Municipal; Monitorar as demandas solicitadas pelos munícipes através da Ouvidoria	- SMS - OUVIDORIA	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
2	Qualificar e apoiar a realizações de reuniões mensais do CMS	Número de reuniões realizadas durante o ano	Participar das reuniões mensais; Incentivar a participação dos Conselheiros nas reuniões mensais	- SMS - AB - CMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
3	Apoiar a realização de Conferência Municipal de Saúde	Número de pré-conferências realizadas e relatório final da Conferência Municipal de Saúde	Realizar pré-conferências nos territórios para eleição de delegados. Realizar Conferência Municipal de Saúde de acordo com recomendações de segurança no período da Pandemia	- SMS - CMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
4	Apoiar que os Conselheiros Municipais realizem uma visita ao ano nos Estabelecimentos de Saúde por parte dos Conselheiros Municipais	Número de visitas realizadas pelos Conselheiros durante o ano	Incentivar os Conselheiros a realizarem visitas aos Estabelecimentos de Saúde do município	- SMS - AB - CMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
5	Garantir a atualização da Lei que dispõe sobre o Conselho Municipal de Saúde	Lei atualizada, aprovada pela Câmara Municipal e publicada.	Encaminhar a Lei para a Procuradoria atualizar; Monitorar a publicação no Portal da Transparência	-SMS -CMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
6	Garantir a realização de eleição do Conselho Municipal de Saúde	Eleição do Conselho Municipal de Saúde realizada	Organizar, juntamente com os Conselheiros, a eleição; Mobilizar a comunidade para participar	-SMS -CMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

7	Encaminhar os instrumentos de gestão para aprovação do conselho	Número de instrumentos de gestão encaminhados para o conselho de saúde	Disponibilizar, com antecedência, os instrumentos de gestão, para conhecimento dos conselheiros; Apresentar os instrumentos de gestão para os conselheiros	-SMS -CMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
8	Garantir 100% da participação do Gestor e/ou técnicos do município nas reuniões da CIR e agendas ativas.	Percentual de participação nas reuniões da CIR e agendas ativas.	Participar das reuniões mensais da CIR, conforme calendário anual	- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
9	Garantir 100% da participação da equipe de saúde em capacitações/reuniões/oficinas fornecidas pela Secretaria de Estado da Saúde.	Percentual de participação da equipe de saúde em capacitações/reuniões/oficinas fornecidas pelo estado.	Incentivar as equipes a participarem das capacitações/reuniões/oficinas ;Oferecer as condições necessárias para a participação	- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
10	Monitorar os repasses advindos do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde	Número de monitoramento ao ano	Acompanhar o repasse financeiro através do E- gestor; Acessar, mensalmente, o Fundo Municipal de Saúde	- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

DIRETRIZ 5: GARANTIR ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS

OBJETIVO 5.1: Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do sus municipal.

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO NO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO NO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO NO 3º QUADRIMESTRE
1	Manter o funcionamento do sistema Hórus de Gestão da Assistência farmacêutica e farmácia central.	Quantidade de Estabelecimentos farmacêuticos municipais com o sistema Hórus em funcionamento	Manter o funcionamento do sistema Hórus de Gestão da Assistência farmacêutica e farmácia central.	- SMS - AB	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
2	Garantir 100% da medicação para a farmácia básica, de acordo com a Lista da RENAME e REMUME conforme as áreas prioritárias. (HA, DM, ATB, Complementos vitamínicos, verminose e tratamentos para DST).	Garantir medicamentos da farmácia básica.	Otimizar os recursos destinados a Assistência Farmacêutica; Fazer o controle de estoque dos medicamentos para que não haja desabastecimento em perdas.	- SMS - AB	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
4	Garantir em tempo oportuno a dispensação dos medicamentos para a população identificada de risco frente a Pandemia do Coronavírus.	Percentual de usuários identificados de risco frente a Pandemia do Coronavírus com acesso oportuno aos medicamentos.	Reorganizar o processo de trabalho da Assistência Farmacêutica para atender o cenário epidemiológico do Coronavírus.	- SMS - AB	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

DIRETRIZ: 6. MELHORIA DO FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**OBJETIVO: 6.1. Garantir, monitorar, avaliar e ampliar os recursos destinados aos serviços de saúde**

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE
1	Revisar anualmente o plano de saúde	Número de planos de saúde revisado	Atualizar o PMS sempre que necessário; Encaminhar atualização ao CMS	-SMS -CMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
2	Atingir a aplicação constitucional no mínimo 15% das receitas líquidas próprias e transferências constitucionais da União com saúde no município;	Percentual mínimo de aplicação no SUS das receitas líquidas próprias e transferências constitucionais da União (15%)	Aplicar no mínimo 15% das receitas líquidas próprias e transferências constitucionais da União com saúde no município e informar as mesmas no SIOPS trimestralmente	SMS	22,78%	23,06%	22,93% *quinto bimestre
3	Garantir o financiamento para manutenção das atividades que propiciam as condições adequadas de infraestrutura e de recursos materiais destinados à assistência em saúde, considerando as transferências federais e os incrementos temporários nos termos da legislação específica;	Todos os indicadores listados para as metas e indicadores anteriores definidos de acordo com as possibilidades definidas pela portaria que homologa o incremento temporário	Garantir o financiamento para manutenção das atividades que propiciam as condições adequadas de infraestrutura e de recursos materiais destinados à assistência em saúde, considerando as transferências federais e os incrementos temporários nos termos da legislação específica	SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
4	Elaborar projetos de acordo com as linhas de financiamento do Ministério da Saúde incluindo emendas parlamentares;	Número de projetos enviados	Elaborar e executar projetos de acordo com as linhas de financiamento do Ministério da Saúde incluindo emendas parlamentares;	SMS AB	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

5	Suporte no planejamento estratégico e qualificação do processo de trabalho das equipes de saúde com assessoria técnica para acompanhamento, monitoramento e avaliação de resultados	Número de serviços contratados	Contratar serviço de assessoria técnica para suporte em ações de planejamento, instrumentos de gestão e monitoramento e sistemas de informação do MS.	- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
6	Utilizar saldo remanescente de conta de investimento como recurso de custeio da secretaria municipal de saúde, conforme LC172.	Extrato detalhado de conta /RAG	Utilizar saldo da conta de investimento, uma vez que o objeto da emenda complementar foi adquirido (ambulância), como recurso de custeio da secretaria municipal de saúde, conforme LC172.	- SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

DIRETRIZ: 7. FORTALECER A GESTÃO DO TRABALHO E A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE TENDO FOCO NA VALORIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR DO SUS E SEUS PROCESSOS DE TRABALHO

OBJETIVO: 7.1. Promover, para as necessidades do sus, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE
1	Elaborar e implementar o Plano Municipal de Educação Permanente;	Número de Planos de Educação Permanente Elaborados	Incorporar estratégias que possam viabilizar as ações de Educação Permanente em Saúde na realidade dos serviços de saúde, como as tecnologias de informação e comunicação e modalidades formativas que se utilizem dos pressupostos da educação e práticas interprofissionais em saúde.	AB SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
2	Realizar estudo de dimensionamento de pessoal, descrição de cargos conforme necessidade e dar direcionamento a contratações pertinentes.	Levantamento de recursos humanos necessários para funcionamento dos serviços de saúde	Garantir quadro de recursos humanos adequado para realização dos serviços Identificar bens necessários ao funcionamento dos serviços;	SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
3	Realizar concurso público para o quadro da saúde.	Número de Concursos Públicos no quadro da saúde realizados no quadriênio	Organização e acompanhamento dos Concursos Públicos para seleção de funcionários no quadro da saúde	SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
4	Aquisição de microônibus para ofertar transporte para deslocamento dos profissionais das Equipes de Saúde da Família que residem fora do município;	Cobertura de Transporte ofertado para deslocamento de profissionais das equipes de saúde municipais	Garantir transporte para deslocamento dos profissionais das Equipes de Saúde da Família que residem fora do município	SMS AB	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO

5	Entregar fardamento a 100% dos Agentes Comunitários de Saúde, Endemias e fiscais sanitários.	Entregar Fardamentos	Garantir a aquisição e entrega dos fardamentos	- SMS -AB -VS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
6	Realizar 04 Capacitações ao ano para os trabalhadores da atenção básica	Número de capacitações realizadas	Levantar as necessidades de Educação Permanente junto aos profissionais; Sensibilizar os profissionais para que participem das atividades; Implementar ações de Educação Permanente em saúde que contribuam para a transformação das diversas práticas de gestão e cuidado; Disponibilizar as condições para que os profissionais participem da capacitação; Oferecer transporte, diária (quando necessário)	- SMS - AB - VS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
7	Capacitar, no quadriênio, 100% dos Trabalhadores de Saúde para enfrentamento dos fatores de risco relacionados a acidentes de trabalho com exposição a material biológico	Percentual de trabalhadores capacitados com a temática/ quadriênio	Promover capacitação por meio das coordenações responsáveis com a temática acidentes de trabalho com exposição a material biológico.	- SMS - AB - VS	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO

DIRETRIZ: 8. RESPONDER ÀS NECESSIDADES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS, NO SENTIDO DE REALIZAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ADAPTAÇÕES NA ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, AQUISIÇÃO DE INSUMOS, MEDICAMENTOS, EQUIPAMENTOS, MOBÍLIA E ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES E ATENDIMENTO QUALIFICADO AOS MUNICÍPIOS.

OBJETIVO: 8.1. Descrever as ações de vigilância e atenção à saúde no município de divina pastora em níveis de complexidade a serem executadas frente à detecção de um caso suspeito e confirmado de infecção pelo novo coronavírus (covid-19).

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE
5	Atingir 90% cobertura da vacinação do coronavírus em todos os grupos pactuados no plano municipal de imunização	Proporção de vacinados por grupos prioritários descritos no plano municipal de imunização	Vacinar 90% dos grupos prioritários pactuados no plano municipal de imunização do COVID-19	- SMS -VS -AB	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO	ATIVIDADE MANTIDA NO PERÍODO
8	Garantir em tempo oportuno/hábil 100,00% dos exames laboratoriais para usuários com suspeita/diagnóstico de COVID19	Percentual de exames laboratoriais realizados por usuários com suspeita/diagnóstico de COVID19.	Garantir a coleta de 100% dos casos suspeitos e notificados de SG e SRAG	- SMS -VS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
10	Reimplantar caso seja verificada necessidade o serviço de atendimento médico e de enfermagem de 12h nos diárias aos sábados em apoio assistencial aos pacientes em tempo de pandemia	Relatório de atendimento do esus ab	Implantar o serviço de atendimento aos sábados	- SMS -VS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

8. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA

8.1. Atenção Básica

O Programa de Saúde da Família em Divina Pastora possui 03 equipes de Saúde da Família (ESF) compostas por: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e duas Equipes de Saúde Bucal (ESB) compostas por três equipes de saúde bucal com dentista e auxiliar de saúde bucal, somados aos 11 agentes comunitários de saúde, que fazem o atendimento da atenção básica do município e é a porta de entrada de acesso do usuário aos serviços de saúde.

As equipes municipais prestam o atendimento à demanda agendada e espontânea de seu território de responsabilidade e organiza a atenção a algumas áreas e/ou grupos de população considerados de maior risco ou de interesse epidemiológico através de programas específicos. O objetivo desses programas é possibilitar adequado controle e avaliação de resultados, como, por exemplo: controle de hipertensão e diabetes, saúde da mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), saúde da criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), controle da tuberculose e hanseníase, saúde mental, assistência farmacêutica, fisioterapia, saúde do idoso. Incluem-se também o atendimento ao pré-natal de risco habitual, exame ginecológico, pequenos procedimentos cirúrgicos, puericultura, avaliação, visitas domiciliares, educação em saúde, encaminhamento para outras especialidades quando necessário, dentre outras.

O município conta com três estabelecimentos de saúde para assistência a sua população de 4.340 habitantes, pelo último censo de 2022 do IBGE, sendo que no mês de abril de 2024 possuímos o total de 4.892 pessoas cadastradas pelas nossas equipes de saúde da família com os respectivos valores 2.149 na Clínica de Saúde Dr. Marcelo Villas Boas, 1.749 na UBS Dr Raul Rollemberg no povoado Bomfim e 994 cadastros na Unidade Básica de Saúde Irmão Walter, no Povoado Maniçoba. Os serviços são ofertados nos respectivos postos de saúde de acordo com a população cadastrada, sendo responsabilidade das Equipes de Saúde da família. Na assistência médica da sede é ofertada também consultas nas especialidades de clínica geral, pediatria, psiquiatria. Além dos exames de ultrassonografias e fisioterapia.

A equipe de enfermagem oferece, além da avaliação de enfermagem e acolhimento do paciente, vacinação, curativos, retirada de pontos, acompanhamento ao paciente hipertenso e diabético, ações de planejamento familiar, puericultura, coleta de exames, dispensação de medicamentos. O profissional enfermeiro apresenta

atuação específica realizando consulta de enfermagem a todos os ciclos de vida (criança, adulto, gestante, idoso) com enfoque no pré-natal de risco habitual, puerpério, prevenção de câncer de mama e coleta da citologia oncológica, avaliação dos resultados e tratamento (conforme protocolos existentes), puericultura, doenças crônicas não transmissíveis. É, ainda, responsável pelo gerenciamento e supervisão da equipe de saúde e da UBS. Para melhor qualificar a Atenção Primária à Saúde e padronizar o processo de trabalho, a SMS estabeleceu como estratégia de gestão a utilização de protocolos clínicos, baseados nos cadernos de atenção básica do Ministério da Saúde.

As equipes de saúde bucal municipais são responsáveis por realizar o cuidado em saúde bucal da população adscrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros); garantir a integralidade da atenção por meio da realização de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e curativas; e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas e de vigilância à saúde além de responsabilizar-se pela manutenção da coordenação do cuidado mesmo quando esta necessita de atenção em outros serviços do sistema de saúde como no caso dos encaminhamentos aos CEOs (Centros de Especialidades Odontológicas). Outro serviço também disponibilizado é a confecção de próteses dententárias para reabilitação dos usuários desdentados totais e parciais, o fluxo do atendimento dos mesmos é definido por protocolo próprio estabelecido pelas equipes de saúde bucal municipais.

Os serviços de média e alta complexidade (MAC) são realizados em sua grande maioria em Aracaju, porém alguns exames especializados como tomografia, ressonância magnética e tomografia, são realizados no município de Lagarto pelo consórcio municipal com a Conivales. Destacamos que para estas e as demais especialidades é viabilizado o transporte sanitário ou outros meios para que os munícipes possam ter acesso aos serviços de acordo com suas necessidades.

8.1.2. Mapeamento das Áreas**RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE ATUAL/ CARGA HORÁRIA /
FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE ZONA URBANA**

NOME DA UBS: Clínica de Saúde Família Dr. Marcelo Villa Boas

ENDEREÇO DA UBS: Avenida Adélia Franco, SN. Divina Pastora.

CNES: 2423006 ÁREA- 0001 INE ESF: 0000174181 INE ESB: 0001873598

Tabela 22. Equipe Urbana – 01

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Médico PSF	Ana Carolina Oliveira Santos Gonçalves	Contrato por prazo determinado	40hs
Enfermeira PSF	Marilize Andrade Siqueira	Contrato por prazo determinado	40hs
Aux. Enfermagem PSF	Maria Daiaroani dos Santos	Contrato por prazo determinado	40hs
Odontólogo PSF	Victor Oliveira de Santana	Contrato por prazo determinado	40hs
Aux. Saúde Bucal	Doralice da Silva	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Elisangela Santos da Conceição	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Lucas Davi Barreto de Souza	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Maria Stela santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Monica Greice dos Santos	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Rebeca Naiara Santos Lima	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Jianne Alves Santos Bonfim	Contrato por prazo determinado	40hs

**RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE ATUAL/ CARGA HORÁRIA /
FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE ZONA URBANA**

NOME DA UBS: Clínica de Saúde Família Dr. Marcelo Villa Boas

ENDEREÇO DA UBS: Avenida Adélia Franco, SN. Divina Pastora.

CNES: 2423006 EMULTI VILASBOAS INE:0002323559

Tabela 23. Emulti Vilasboas

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Nutricionista	Samea Elaine Santos Maciel	Contrato por prazo determinado	30hs
Psicólogo Clínico	Vanessa Bruno Ximenes Araújo	Contrato por prazo determinado	30hs
Farmacêutico	Yanne Santos Oliveira	Contrato por prazo determinado	40hs
Assistente Social	Crhisley Pinto Dias	Contrato por prazo determinado	40hs
Fisioterapeuta Geral	Sabrina Mesley Andrade da Silva	Contrato por prazo determinado	40hs

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE ZONA RURAL

NOME DA UBS: Unidade Básica de Saúde Dr. Raul Rollemberg

ENDEREÇO DA UBS: Povoado Bonfim, Sn. Divina Pastora-Se

CNES: 2423014 ÁREA: 0002 INE ESF: 000174203 INE ESB: 0001873601

Tabela 24. Equipe Rural – 02

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Médico PSF	Larissa Morais Rego Oliveira	Contrato por prazo determinado	40hs
Enfermeiro PSF	Debóra Santos Silva	Contrato por prazo determinado	40hs
Auxiliar Enfermagem PSF	Francielly Azevedo de Lira	Estatutário	40hs
Odontólogo PSF	Monica Maria Oliveira Santos	Contrato por prazo determinado	40hs
Auxiliar Saúde Bucal	Lucineide Santos Lima	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Maria Angélica de Santana	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Michelle da Silva Domingos Santos	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Ronivaldo da Silva	Estatutário	40hs

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA IRMÃO WALTER

NOME DA UBS: Unidade Básica de Saúde Irmão Walter

ENDEREÇO DA UBS: Povoado Maniçoba, Rua A, Sn. Divina Pastora-Se

CNES: 2423030 ÁREA: 0002 INE ESF: 2224224 INE ESB: 2436159

Tabela 25. Equipe de Saúde da Família Irmão Walter

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Médico PSF	Letícia Goes Santos	Contrato por prazo determinado	20hs
Enfermeiro PSF	Laryssa Santana Oliveira	Contrato por prazo determinado	40hs
Auxiliar Enfermagem PSF	Letícia de Jesus	Contrato por prazo determinado	40hs
Técnico de Enfermagem PSF	Edjane Santos Marques Chagas	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Clóvis dos Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Thais Souza de Sá	Contrato por prazo determinado	40hs
Odontólogo ESF	Aline Aragão Pereira Macedo	Estatutário	40hs
Auxiliar Saúde Bucal ESF	Ednilson Cardoso dos Santos Júnior	Estatutário	40hs
Profissional de educação física	André Leon Lemos Pereira	Contrato por prazo determinado	40hs

8.1.3. Dados e Produção de Serviços das Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal - Terceiro Quadrimestre 2024

Tabela 26. Atendimento Individual por tipo de produção dos médicos da Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Atendimento Individual ESF Município: Divina Pastora Competência: Setembro/Outubro de 2024 Categoria profissional: Médico PSF					
Competência / Tipo de atendimento	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
			*	*	0
Dem. esp. esc. inicial/orient.	0	0			
Consulta agendada	57	119	*	*	176
			*	*	282
Dem. esp. atendimento urgência	182	100			
			*	*	43
Dem. esp. consulta no dia	19	24			
			*	*	310
Cons. agen. prog/cuid. cont.	199	111			
Total	559	451	*	*	811

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 20/12/2024
Obs dados de nov e dez indisponíveis na data da consulta

Tabela 27. Atendimento Individual por tipo- Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Atendimento Individual ESF Município: Divina Pastora Competência: Setembro/Outubro de 2024 Categoria profissional: Enfermeiro					
Competência/ Tipo de atendimento	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
			*	*	46
Consulta agendada	33	13			
Dem. esp. consulta no dia	19	18	*	*	42
			*	*	3
Dem. esp. esc. inicial/orient.	3	0			
			*	*	0
Dem. esp. atendimento urgência	0	0			
			*	*	298
Cons. agen. prog/cuid. cont.	211	87			
Total	266	118	*	*	389

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 20/12/2024
Obs dados de nov e dez indisponíveis na data da consulta

Tabela 28. Atendimento Individual por tipo, do cirurgião dentista da Estratégia de Saúde da Família.

Tipo de Produção: Atendimento Odontológico / Tipo de Consulta Município: Divina Pastora Competência: Setembro/Outubro de 2024 Categoria profissional: Cirurgião dentista					
Competência / Tipo de consulta	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
Primeira consulta odontológica	24	22	*	*	46
Consulta de retorno	32	37	*	*	69
Consulta manutenção/ Não informado	10	5	*	*	15
Total	66	64	*	*	130

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 20/12/2024
Obs dados de nov e dez indisponíveis na data da consulta

Tabela 29. Procedimento de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Atendimento Odontológico / Procedimento de Saúde Bucal Município: Divina Pastora Competência: Setembro/Outubro de 2024 Categoria profissional: cirurgião dentista					
Competência / Procedimento	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
ATF (indiv. por sessão)	18	37	*	*	55
Aces. polpa/medica.(por dente)	0	0	*	*	0
Adaptação de prótese dentária	9	1	*	*	10
Apl. de selante (por dente)	0	1	*	*	01
Aplic. de carios.(por dente)	0	0	*	*	0
Capeamento pulpar	6	6	*	*	12
Cimentação de prótese dentária	0	0	*	*	0
Curativo c/ ou s/ prep. Biom.	0	0	*	*	0
Drenagem de abscesso	0	0	*	*	0
Evi. de placa bacteriana	39	37	*	*	76
Exodontia de dente decíduo	1	2	*	*	3
Exodontia de dente permanente	6	6	*	*	12
Ins. de prótese dentaria	2	0	*	*	2
Mold. dento-gengival p/ prot.	1	0	*	*	1
Orientação de higiene bucal	0	0	*	*	0

Pulpotomia dentária	0	0	*	*	0
RAP subgengival(por sextante)	0	0	*	*	0
RAP supra. (por sextante)	9	14	*	*	23
Rad. periapical/interproximal	0	0	*	*	0
Remoção de placa bacteriana	20	36	*	*	56
Rest. dente permanente ant.	9	7	*	*	16
Rest. dente permanente post.	0	0	*	*	0
Restauração de dente decíduo	3	2	*	*	05
Ret. de pontos de cirurgias	2	5	*	*	7
Sel. provisório de cavidade	5	4	*	*	09
Tratamento de alveolite	0	0	*	*	0
Ulotomia / ulectomia	0	0	*	*	0
Total	130	148	*	*	278

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 20/12/2024
Obs dados de nov e dez indisponíveis na data da consulta

Tabela 30. Procedimentos de Atenção Básica na Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Procedimentos ESF Município: Divina Pastora Competência: Setembro/Outubro de 2024 Categoria profissional: enfermeiro, médico, técnico e auxiliar de enfermagem.					
Competência / Procedimento	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
Acupuntura - ins. de agulhas	0	0	*	*	0
Adm. med. via endovenosa	0	0	*	*	0
Adm. med. via intramuscular	3	0	*	*	3
Adm. Med. inalação/nebulização	0	0	*	*	0
Adm. Med. via tópica	0	0	*	*	0
Adm. med. via Subcutânea (SC)	0	0	*	*	0
Adm. med. via oral	0	0	*	*	0
Adm. penicilina p/ tto sífilis	0	0	*	*	0
Administração de vitamina A	0	0	*	*	0
Aferição de PA	423	268	*	*	691
Aferição de temperatura	21	15	*	*	36

			*	*	0
Cateterismo vesical de alívio	0	0			
Caut. química pequenas lesões	0	0	*	*	0
Cir. de unha (cantoplastia)	0	0	*	*	0
Col. de cito. De colo uterino	2	1	*	*	3
Col. mat. p/ ex. laboratorial	0	0	*	*	0
Cuidado de estomas	0	0	*	*	0
Curativo especial	0	0	*	*	0
Curativo simples	0	0	*	*	0
Drenagem de abscesso	0	0	*	*	0
Eletrocardiograma	0	0	*	*	0
Exame do pé diabético	0	0	*	*	0
Exérese/biopsia/punção de tum.	0	0	*	*	0
Fundoscopia	0	0	*	*	0
Glicemia capilar	96	69	*	*	165
Infiltração em cav. sinovial	0	0	*	*	0
Medição de altura	0	0	*	*	0
Medição de peso	0	0	*	*	0
Rem. Corp. Estranho Subcutâneo	0	0	*	*	0
Ret. de pontos de cirurgias	0	0	*	*	0
Retirada de cerume	0	0	*	*	0
Rm. C. Est. Cav Auditiva/Nasal	0	0	*	*	0
Sutura simples	0	0	*	*	0
TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	0	0	*	*	0
Tamponamento de epistaxe	0	0	*	*	0
Tes. Ráp. p/ dosg. proteinúria	0	0	*	*	0
Teste rápido de HIV	1	2	*	*	3
Teste rápido de gravidez	0	0	*	*	0
Teste rápido para hepatite C	1	2	*	*	3
Teste rápido para sífilis	0	2	*	*	2
Triagem oftalmológica	0	0	*	*	0

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 20/12/2024
Obs dados de nov e dez indisponíveis na data da consulta

Tabela 31. Visita Domiciliar pelo Agente Comunitário de Saúde

Tipo de Produção: Visita Domiciliar Município: Divina Pastora Competência: Setembro/Outubro de 2024 Categoria profissional: Agente Comunitário de Saúde					
Competência / Tipo de consulta	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
Acomp. Domiciliados/Acamados	3	0	*	*	3
Acomp. Pessoa c/ Diabetes	241	235	*	*	476
Acomp. Pessoa c/ Hanseníase	0	0	*	*	0
Acomp. Pessoa c/ Tuberculose	1	0	*	*	1
Acomp. Pessoas c/ D. Crônicas	0	0	*	*	0
Acomp. Recém-nascido	4	0	*	*	4
Acomp. - DPOC/Enfisema	0	0	*	*	0
Acomp. - Usuário de drogas	14	13	*	*	27
Acomp. Cond. Bolsa Família	705	3	*	*	708
Acomp. Condições de V.S.	8	50	*	*	58
Acomp. PCD ou reabilitação	1	1	*	*	2
Acomp. Pessoa c/ Asma	16	9	*	*	25
Acomp. Pessoa c/ Câncer	9	21	*	*	30
Acomp. Pessoa c/ Desnutrição	3	3	*	*	6
Acomp. Pessoa c/ Hipertensão	711	630	*	*	1341
Acomp. Sintomáticos Resp.	0	0	*	*	0
Acomp. Usuário de álcool	238	176	*	*	414
Acompanhamento - Criança	182	180	*	*	362
Acompanhamento - Gestante	11	13	*	*	24
Acompanhamento - Puérpera	4	5	*	*	9
Acompanhamento - Saúde mental	13	0	*	*	13
Acompanhamento - Tabagista	6	3	*	*	9
B.A. - Cond. Bolsa Família	539	4	*	*	543
Busca ativa - Consulta	492	500	*	*	992
Busca ativa - Exame	50	131	*	*	181
Busca ativa - Vacina	33	22	*	*	55
Cadastramento/Atualização	28	27	*	*	55
Controle de Ambientes/Vetores	0	0	*	*	0
Convite At.Col./Camp. Saúde	0	53	*	*	53
Egresso de Internação	5	1	*	*	6
Orientação / Prevenção	2.048	1.808	*	*	3.856
Outros	137	140	*	*	277
Visita periódica	300	98	*	*	398

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 20/12/2024
 Obs dados de nov e dez indisponíveis na data da consulta

Análises e considerações

Observa-se através dos dados apresentados anteriormente, o escopo de serviços ofertados à população pelas Equipes da Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal com todas as suas categorias profissionais.

O compromisso da gestão municipal em manter as Equipes de Saúde da Família e saúde bucal completas, têm garantido o acesso ampliado e a oferta de serviços de forma que atendam às necessidades de saúde da população divino-pastoreense, ressaltamos que a solicitação de uma Equipe multidisciplinar já foi feita, sendo aguardada no momento a Portaria para habilitação da mesma para que assim possamos custear a equipe que já atua a nível municipal.

Mais uma vez ressaltamos que estamos fornecendo dados parciais por conta da data de entrega do relatório visto que a gestão encontra-se em transição.

8.1.4. Programa Previne Brasil X Novo Financiamento

O programa Previne Brasil foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. O novo modelo de financiamento que veio para substituir o Pmaq (programa de melhoria do acesso e qualidade da atenção básica) altera algumas formas de repasses das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas. Porém, em 10 de abril de 2024 foi publicada a Portaria GM/MS nº 3.493, que altera a portaria de consolidação GM/6 de 28 de setembro de 2017 e consequentemente institui uma nova metodologia de cofinanciamento federal, revogando a portaria do Previne Brasil e Portaria 960 de saúde bucal que estipulava o pagamento por desempenho das equipes de saúde.

"Art. 9º O cofinanciamento federal de apoio à manutenção da Atenção Primária à Saúde (APS) será constituído por:

I - componente fixo para manutenção das equipes de Saúde da Família - eSF e das equipes de Atenção Primária - eAP e recurso de implantação para eSF, eAP, equipes de Saúde Bucal - eSB e equipes Multiprofissionais - eMulti;

II - componente de vínculo e acompanhamento territorial para as eSF e eAP;

III - componente de qualidade para as eSF, eAP, eSB e eMulti;

IV - componente para implantação e manutenção de programas, serviços, profissionais e outras composições de equipes que atuam na APS;

V - componente para Atenção à Saúde Bucal; e

VI - componente per capita de base populacional para ações no âmbito da APS.

Deste modo o desempenho estará englobado no componente qualidade e a priori será pago em valor integral até abril de 2025, onde os indicadores serão definidos.

"Art. 12-C. O cálculo do incentivo financeiro do componente de qualidade para as eSF, eAP, eSB e eMulti será efetuado considerando os resultados alcançados pelas equipes nos indicadores.

§ 1º O valor do incentivo de que trata o caput será calculado a partir do cumprimento dos indicadores.

§ 3º No fim de cada ciclo anual, será devido, no mês subsequente ao último quadrimestre, pagamento de incentivo adicional do componente de qualidade, em parcela única, considerando a média do alcance dos resultados do ano, que deverá ser destinado aos integrantes das equipes." (NR)

"Art. 12-E. Ato do Ministério da Saúde definirá os indicadores, a metodologia de cálculo e as metas para o incentivo financeiro do componente de qualidade, após pactuação tripartite.

§ 1º A especificação dos indicadores constará em ficha de qualificação a ser disponibilizada no endereço eletrônico do Ministério da Saúde.

Diante disto, os resultados do previne foram descontinuados e as equipes encontram-se na fase de adaptação e aguardando o caderno norteador de indicadores que até o momento são estipulados em:

ÁREA TEMÁTICA	EQUIPE AVALIADA
Acesso e Integralidade	Equipe de Saúde da Família e equipe de Atenção Primária
Cuidado da Saúde da Mulher	Equipe de Saúde da Família e equipe de Atenção Primária
Cuidado da Gestante e Puérpera	Equipe de Saúde da Família e equipe de Atenção Primária
Cuidado no Desenvolvimento Infantil	Equipe de Saúde da Família e equipe de Atenção Primária
Cuidado da Pessoa com Diabetes	Equipe de Saúde da Família e equipe de Atenção Primária
Cuidado da Pessoa com Hipertensão	Equipe de Saúde da Família e equipe de Atenção Primária

Cuidado da Pessoa Idosa	Equipe de Saúde da Família e equipe de Atenção Primária
Primeira consulta programada	Equipe de Saúde Bucal
Tratamentos concluídos	Equipe de Saúde Bucal
Taxa de exodontia	Equipe de Saúde Bucal
Escovação supervisionada	Equipe de Saúde Bucal
Proporção de procedimentos preventivos	Equipe de Saúde Bucal
Tratamento restaurador atraumático	Equipe de Saúde Bucal
Cuidado compartilhado da Pessoa acompanhada	Equipe Multiprofissional
Ações interprofissionais realizadas	Equipe Multiprofissional
Comunicação entre eMulti e outras equipes	Equipe Multiprofissional
Resolutividade do cuidado da eMulti	Equipe Multiprofissional

Análises e considerações

Resultados não disponibilizados no egestor em 20/12/24. Seguem os resultados que encontram-se disponíveis no período.

Relatório quadrimestral de indicadores										
IBGE 280200 Município: DIVINA PASTORA - SE Quadrimestre: 2024 Q2 Dados Preliminares:			Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre							
Mostrar 10 registros por página			Procurar:							
UF	IBGE	Município	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)	
SE	280200	DIVINA PASTORA	61 %	91 %	83 %	59 %	74 %	36 %	20 %	

Fonte: Egestor em 23/11/2024

8.1.5. Programa Academia da Saúde

O Programa Academia da Saúde é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado para os municípios brasileiros que foi lançado em 2011. Seu objetivo é promover práticas corporais e atividade física, promoção da alimentação saudável, educação em saúde, entre outros, além de contribuir para a produção do cuidado e de modos de vida saudáveis e sustentáveis da população. Para tanto, o Programa promove a implantação de polos da Academia da Saúde, que são espaços públicos dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados. No município de Divina Pastora, o programa foi implantado em novembro de 2014, favorecendo uma concepção ampliada de saúde e estabelece como ponto de partida o reconhecimento do impacto social, econômico, político e cultural sobre a saúde. Por isso, apesar do nome, o Programa não se restringe a realização de práticas corporais e atividades físicas e promoção da alimentação saudável. Mais do que isso, como espaço voltado ao desenvolvimento de ações culturalmente inseridas e adaptadas ao território adotado como valores norteadores o desenvolvimento de autonomia, equidade, empoderamento, participação social, entre outros. O Programa é composto por dois profissionais de Educação física. Porém a partir da competência de Abril de 2023 foi deslocado um profissional da Academia para a Unidade de Saúde Raul Rollemberg para executar atividade o IAF (incentivo de Atividade Física) sendo o município habilitado pela PORTARIA GM/MS Nº 2.103, de 30 de junho de 2022.

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE ACADEMIA DA SAÚDE

NOME DO ESTABELECIMENTO: ACADEMIA DA SAÚDE INÁCIO JOSE DOS SANTOS

ENDEREÇO DA UBS: Avenida Carlos Vieira de Melo, Sn, Divina Pastora-SE.

CNES: 7588488

Tabela 32. Equipe Academia da Saúde

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Educadora Física	Beatriz Batista Santos	Contrato por prazo determinado	40H

Dados e Produção de Serviços Programa Academia da Saúde referentes ao terceiro quadrimestre de 2024

Tabela 33. Atividade Coletiva Academia da Saúde

Tipo de Produção: Atividade Coletiva					
Município: Divina Pastora					
Competência: Setembro/Outubro de 2024					
Categoria profissional: Educador Físico					
Competência / Tipo de atendimento	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
Atividades Coletivas	49	40	*	*	89
Número de Participantes	448	216	*	*	664

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 20/12/2024
Obs dados de nov e dez indisponíveis na data da consulta

Tabela 34. Detalhamento das Atividades da Academia da Saúde

Dados não recebidos até o fechamento do relatório 23/12/24

Análises e considerações

Como já citado anteriormente os profissionais da academias da saúde foram remanejados para melhor captação de recurso federal visto que possuíamos 60 hs profissionais alocadas em um estabelecimento com exigência mínima de 40hs para captação de recursos, logo a estratégia de remanejamento profissional deu-se nesse sentido.

8.1.6. Práticas Integrativas Complementares

As práticas integrativas e complementares (PICs) têm como intuito o cuidado integral ao paciente, levando em consideração o corpo e a mente desses indivíduos, ressaltando-se que não substituem o tratamento tradicional. São um adicional, um complemento no tratamento, sendo indicadas por profissionais específicos conforme as necessidades de cada caso. A Organização Mundial da Saúde (OMS) há pelo menos cinquenta anos, tem incentivado que sejam consideradas como recursos de cuidado pelos sistemas nacionais de saúde as medicinas tradicionais complementares e integrativas (MTCI), conhecidas como práticas e saberes em saúde tradicionais ou diversos da biomedicina. Outro aspecto primordial referente às PICs, além de outros benefícios, reside no fato delas gerarem minimização de gastos em virtude do baixo custo de sua realização, unindo competência terapêutica maior ou igual aos outros tipos de tratamento, com valor econômico acessível, fator importante para o sistema público de saúde. Dessa forma, o Município de Divina Pastora mantém a assistência à Saúde com as PICs, tendo como base de sustentação o fortalecimento da saúde em geral, além da construção de vínculos solidários e promoção da vida.

Tabela 35. Relação de Profissionais

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Massoterapeuta	Gilma Cruz da Silva	Contrato por prazo determinado	20hs

Tabela 36. Dados e Produção referentes ao Terceiro quadrimestre de 2024

Tipo de Produção: Produção consolidada					
Município: Divina Pastora					
Competência: Setembro/Outubro de 2024					
Categoria profissional: Massoterapeuta					
Competência / Procedimento	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Set/24
Total de procedimentos realizados	58	21	66	40	185

Fonte: AB MUNICIPAL

Dados não presentes no TABNET até a data da consulta.

8.2. Média Complexidade Ambulatorial

A média complexidade ambulatorial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

Compõe a Média Complexidade Ambulatorial procedimentos especializados realizados por profissionais médicos, outros profissionais de nível superior e nível médio como curativos, suturas, extrações de unhas, cauterizações etc.; exames de ultrassonografia, eletrocardiograma, fisioterapias, terapias especializadas, primeiro atendimento de urgência, dentre outros.

No município de Divina Pastora contamos na clínica de Saúde da Família Dr. Marcelo Villas Boas com atendimento de fisioterapia motora, neuromuscular e respiratória, pediatria, clínica geral, psiquiatria, além da realização de exames de ultrassonografia, eletrocardiograma, coletas laboratoriais, atendimentos psicológicos, dentre outras atividades como a prótese odontológica que também é disponibilizada neste estabelecimento de saúde. Além disso, disponibilizamos aos nossos munícipes uma ampla gama de exames e consultas especializadas via o consórcio com a Conivales além dos já oferecidos pela PPI (Programação Pactuada Integrada).

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE AMBULATORIAL

NOME DA UBS: Unidade Básica de Saúde Irmão Walter

Tabela 37. Equipe Ambulatorial Unidade Básica de Saúde Irmão Walter

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Aux. De enfermagem	Anny Ranielly Santos de Menezes	Contrato por prazo determinado	40hs
Aux. De enfermagem	Letícia de Jesus	Contrato por prazo determinado	40hs
Técnico de Enfermagem	Maria Tatiane Cruz Santos	Contrato por prazo determinado	40hs

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE AMBULATORIAL

NOME DA UBS: Clínica de Saúde da Família Dr Marcelo Villas Boas

Tabela 38. Equipe Ambulatorial Clínica de Saúde da Família Dr Marcelo Villas Boas

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Fisioterapeuta	Alberto Francisco da Costa Neto	Estatutário	40hs
Médica Pediatra	Ana Cristina Lima Santos	Contrato por prazo determinado	20hs
Enfermeira Ambulatorial	Carla Graziele Silva de Santana	Contrato por prazo determinado	20hs
Assistente Social	Chrisley Pinto Dias	Estatutário	40hs
Aux. De enfermagem	Eliscarla Silva Santos de Matos	Estatutário	10hs
Enfermeira- Coord AB e Imunização	Gabrielly Moura Gonzaga	Contrato por prazo determinado	40hrs
Terapeuta Holístico	Gilma Cruz da Silva	Contrato por prazo determinado	20hs
Aux. De enfermagem	Graziele Santos de Almeida	Contrato por prazo determinado	40hs
Médico Clínico	Leandro Castro Breves	Contrato por prazo determinado	20hs
Enfermeira	Marcela Alanah Cruz Vasconcelos	Contrato por prazo determinado	40hs
Médico Clínico	Marcel Jose Cardozo Barros	Contrato por prazo determinado	10hs
Aux. De enfermagem	Maria José Souza	Estatutário	40hs
Aux. De enfermagem	Marília Oliveira Santos	Contrato por prazo determinado	40hs
Médico Clínico	Micheli dos Santos Goes	Contrato por prazo determinado	10hs
Aux. De enfermagem	Nenuzia dos Santos	Estatutário	40hs
Psicólogo	Vanessa Bruno Ximenes de Araújo	Contrato por prazo determinado	30hrs
Aux. De enfermagem	Raiane Estefani Santos Lima	Contrato por prazo determinado	40hs
Farmacêutico	Yanne Santos Vieira	Contrato por prazo determinado	40hs

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE AMBULATORIAL

NOME DA UBS: Unidade Básica de Saúde Dr Raul Rollemberg

Tabela 39. Equipe Ambulatorial Unidade Básica de Saúde Dr Raul Rollemberg

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Aux. De enfermagem	Jaine Rafaelly dos Santos Almeida	Contrato por prazo determinado	40hs
Aux. De enfermagem	Maria Silvanira Santos Silva	Contrato por prazo determinado	40hs
Aux. De enfermagem	Francielly Azevedo Lira	Estatutário	40hs
Tec. De enfermagem	Maria Taislane dos Santos	Contrato por prazo determinado	40hs
Profissional de Educação Física na Saúde	André Leon Lemos Pereira	Contrato por prazo determinado	40hs
Psicólogo Clínico	Karla Letícia Lima Moura	Contrato por prazo determinado	20hs

8.2.1. Atendimento Fisioterapêutico

A sala de Fisioterapia é localizada na Clínica Drº Marcelo Villas Boas e dispõe de terapias como: recursos manuais (terapia manual), recursos elétricos com eletroterapia, recursos físicos com termoterapia e exercícios de cinesioterapia, neurologia, e exercícios respiratórios. Esses serviços são ofertados de terça-feira a sexta-feira, das 07h às 15h.

O município dispõe de transporte à disposição da equipe para os usuários cadeirantes, idosos, crianças, residentes na zona rural e urbana e os que apresentam dificuldade para deambular.

Seguem as atividades realizadas neste segundo quadrimestre de 2024.

Tabela 40. Produção Ambulatorial Fisioterapia

Produção Ambulatorial da Clínica de Fisioterapia Sagrada Família Município:DIVINA Pastora Competência: Setembro/Outubro de 2024					
Procedimento	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
0302040021 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO SEM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	0	0	0	0	0
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	0	0	0	0	0
0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇÕES	0	0	0	0	0
0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	0	0	0	0	0
TOTAL					0

FONTE: tabnet em 23/12/24

Dados não disponíveis no TABNET até o fechamento do relatório 23/12/24

8.2.2. Dados de produção dos demais atendimentos e exames de média complexidade realizados no terceiro Quadrimestre de 2024

Tabela 41. Procedimentos Ambulatoriais e demais Consultas Médicas e Exames

Serviços/procedimentos realizados pela Média Complexidade Ambulatorial						
Município: Divina Pastora						
Competência: setembro a dezembro de 2024						
Procedimento	Profissional executante	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
Consulta médica ambulatório	Marcel Jose Cardoso Barros	37	43	37	23	140
Consulta médica ambulatório	Micheli dos Santos Goes	*	*	*	*	*
Consulta médica ambulatório	Leandro Breves	*	*	*	*	*
Consulta médica pediátrica	Ana Cristina Lima Santos	*	*	*	*	*
Consulta médica com Psiquiatra	Antonio Carlos Moreira	*	*	*	*	*
Consulta com Psicóloga	Karla Leticia	82	59	64	47	252
	Vanessa Bruno Ximenes	49	57	36	36	178
Consulta com Nutricionista	Samea Elaine Santos Maciel	29	18	29	15	91
Exame eletrocardiograma	Marcela Allanah Cruz Vasconcelos	SUSPENSO	SUSPENSO	SUSPENSO	SUSPENSO	SUSPENSO

FONTE: MC MUNICIPAL

Dados não presentes no TABNET até a data da consulta.23/12/24

Tabela 42. Quantitativo de cirurgias solicitadas e liberadas pela PPI

Quantitativo de cirurgias solicitadas e liberadas Município: Divina Pastora Competência: Setembro a Dezembro de 2024					
CIRURGIA	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES	0	0	0	0	0
ANGIOPLASTIA CORONARIANA	0	0	0	0	0
HERNIOPLASTIA EPISGASTRICA	0	0	0	0	0
HERNIOPLASTIA UMBILICAL	0	0	0	0	0
HERNIOPLASTIA INGUINAL	0	0	0	0	0
HERNIOPLASTIA INCISIONAL	0	0	0	0	0
HISTERECTOMIA TOTAL	0	0	0	0	0
HISTEROSCOPIA DIAGNÓSTICA	0	0	0	0	0
HIDROCELECTOMIA	0	0	0	0	0
HEMORROIDECTOMIA	0	0	0	0	0
VASECTOMIA	0	0	0	0	0
LAQUEADURA TUBARIA	0	0	0	0	0
CATETERISMO	3	1	0	0	4
COLECISTECTOMIA	0	0	0	0	0
COLPOPERINEOPLASTIA	0	0	0	0	0
CIRURGIAS MULTIPLAS	0	0	0	0	0
DESCOMPRESSÃO DO TUNEL DO CARPO	0	0	0	0	0
FACOEMULSIFICAÇÃO	0	0	0	0	0
EXERESE DE CISTO DERMOIDE	0	0	0	0	0
EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	0	0	0	0	0
EXERESE DA PELE COM LESÃO INVASIVA	0	0	0	0	0
EXTIRPAÇÃO E SUPRESSÃO DE LESÃO DA PELE	0	0	0	0	0
LAPAROTOMIA	0	0	0	0	0
TIREOIDECTOMIA TOTAL	0	0	0	0	0
PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	0	0	0	0	0
POSTECTOMIA	0	0	0	0	0
PROCEDIMENTO SEQUENCIADOS EM ONCOLOGIA	2	0	0	0	2
RESSECÇÃO DE LESÃO MALIGNA DE MUCOSA BUCAL	0	0	0	0	0
Total					6

Tabela 43. Dados de produção do Consórcio Conivales para consultas e Exames

Quantitativo de exames solicitado e liberados CONIVALES Município:Divina Pastora Competência: Setembro a Dezembro de 2024					
EXAMES	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
MAMOGRAFIA	0	0	0	0	0
RADIOGRAFIA	2	0	0	0	2
ULTRASSONOGRAFIA	34	2	1	1	38
ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA COM DOPPLER	0	0	2	2	4
ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER	0	7	2	10	19
COLPOSCOPIA	0	0	0	0	0
CITOLOGIA ONCÓTICA	0	0	0	0	0
ECG COM LAUDO	4	1	0	1	6
ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA	5	5	2	4	16
TESTE ERGOMÉTRICO	0	0	0	0	0
LABORATÓRIO	2218	36	248	155	2657
MAPA	2	1	0	0	3
TOMOGRAFIA	0	0	0	0	0
RESSONANCIA	0	2	0	0	2
VIDEOLARINGOSCOPIA	0	0	0	0	0
IMITANCIOMETRIA	0	0	0	0	0
LOGOAUDIOMETRIA	0	0	0	0	0
ESTUDO EMISSÕES OTOACUSTICAS	0	0	0	0	0
POTENCIAL EVOCADO SIST. AUDITIVO	0	0	0	0	0
HOLTER	1	0	0	0	1
ESOFAGODUODENOSCOPIA	0	0	0	0	0
RETINOGRAFIA	0	0	0	0	0
ESPIROMETRIA	0	0	0	0	0
DENSITOMETRIA ÓSSEA	0	0	0	0	0
BIOMETRIA	0	0	0	0	0
MAPEAMENTO DE RETINA	0	0	0	0	0
CAMPIMETRIA	3	0	0	0	3
RETINOGRAFIA	3	2	0	0	5
TONOMETRIA	0	0	0	0	0
ELETROENCEFALOGRAMA	0	0	0	0	0
Total					2756

Fonte: Sistema de Informação em Saúde Conivales consultado em 20/12/2024

Tabela 44. Quantitativo de exames solicitadas e liberadas pela PPI

Quantitativo de exames solicitado e liberado IDS/ ACONE Município: Divina Pastora Competência Setembro a Dezembro de 2024					
EXAMES	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	1	17	3	0	21
ECOCARDIOGRAMA ADULTO	0	0	0	0	0
ECOCARDIOGRAMA FETAL	0	0	0	0	0
ECOCARDIOGRAMA PEDIÁTRICO	0	0	0	0	0
RADIOGRAFIA	39	21	43	25	128
AUDIOMETRIA	0	0	0	0	0
CINTILOGRAFIA	0	0	0	0	0
DENSITOMETRIA	0	1	1	0	2
DOPPLER	1	2	0	1	4
ECG	21	36	23	23	103
HOLTER	1	2	0	0	3
MAPA	0	2	1	1	4
ESPIROMETRIA	0	0	0	0	0
ELETRONEUROMIOGRAFIA	0	1	0	2	3
FOTOCOAGULAÇÃO A LASER	0	0	0	0	0
ULTRASSONOGRAMA	3	15	18	42	78
ULTRASSONOGRAMA OBSTÉTRICA	0	0	0	0	0
ULTRASSONOGRAMA MORFOLÓGICA	0	0	0	0	0
LABORATÓRIO	97	87	48	82	314
MAMOGRAFIA	0	2	2	2	6
ECOTRANSTORÁCICO	2	5	7	2	16
MICROSCOPIA	0	0	0	0	0
RADIOTERAPIA	0	2	0	2	4
RESSONANCIA	2	2	0	1	5
RETINOGRAMA	0	0	0	0	0
BERA	0	0	0	0	0
BIOMETRIA	0	0	0	0	0
BIOPSIA	0	0	0	0	0
PUNÇÃO ASPIRATIVA	0	1	1	1	3
CAPIMETRIA	0	0	0	0	0
COLONOSCOPIA	0	0	0	0	0
TESTE ERGOMÉTRICO	0	2	0	1	3
TOPOGRAFIA	0	0	0	0	0
TOMOGRAFIA	0	1	3	2	6
TRATAMENTO DE PTERIGIO	0	0	0	0	0
TRABECULECTOMIA	0	0	0	0	0
PAQUIMETRIA	0	0	0	0	0
MAPEAMENTO DE RETINA	0	0	0	0	0
VIDEOLARINGOSCOPIA	0	0	0	0	0
VITRECTOMIA POSTERIOR	0	0	0	0	0
POTENCIAL DE ACUIDADE	0	0	0	0	0
ONCOLOGIA	6	8	8	5	25
TDF-ESTADUAL	0	0	0	0	0
GLAUCOMA	3	0	2	9	14
PET-SCAN	0	0	0	0	0
Total					742

Tabela 45. Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas- Conivales

Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas via CONIVALES					
Município: Divina Pastora					
Competência: : Setembro a Dezembro de 2024					
CONSULTAS	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
NEUROLOGISTA	0	1	0	0	1
UROLOGISTA	0	0	0	0	0
OTORRINOLARINGOLOGISTA	2	0	0	0	2
OFTAMOLOGISTA	0	0	0	0	0
CARDIOLOGISTA	0	0	0	0	0
PROCTOLOGISTA	0	0	0	0	0
GINECOLOGISTA	2	0	0	0	2
PSIQUIATRA	0	0	0	0	0
ORTOPEDISTA	16	58	1	1	76
DERMATOLOGISTA	0	0	0	0	0
ENDOCRINOLOGIA	0	0	0	0	0
ANGIOLOGISTA	0	0	0	0	0
GASTROENTEROLOGISTA	0	0	0	0	0
NEFROLOGISTA	0	0	0	0	0
CLÍNICO GERAL	0	0	1	0	1
REUMATOLOGISTA	0	0	0	0	0
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	0	0	0	0	0
TOTAL					82

Fonte: Sistema de Informação em Saúde Conivales consultado em 20/12/2024

Total de Recursos pagos Conivales- Setembro 2024

Total RMP: R\$ 14.873,87 | Total MAC: R\$ 16.637,52 | Total Geral: R\$ 31.511,39

Total Registrado (Marcado, Realizado, Cancelado, Falta): R\$ 31.935,76 | Taxa Administrativa: R\$ 1.596,79

Total de Recursos pagos Conivales- Outubro 2024

Total RMP: R\$ 14.594,10 | Total MAC: R\$ 2.642,01 | Total Geral: R\$ 17.236,11

Total Registrado (Marcado, Realizado, Cancelado, Falta): R\$ 17.599,19 | Taxa Administrativa: R\$ 879,96

Total de Recursos pagos Conivales- Novembro 2024

Total RMP: R\$ 10.245,27 | Total MAC: R\$ 3.571,63 | Total Geral: R\$ 13.816,90

Total Registrado (Marcado, Realizado, Cancelado, Falta): R\$ 14.131,90 | Taxa Administrativa: R\$ 706,60

Total de Recursos pagos Conivales- Dezembro 2024

Total RMP: R\$ 5.192,92 | Total MAC: R\$ 2.462,58 | Total Geral: R\$ 7.655,50

Tabela 46. Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas PPI

Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas IDS/ACONE Município: Divina Pastora Competência: Setembro a Dezembro de 2024					
CONSULTAS	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
ALERGISTA E IMUNOLOGISTA	0	0	0	0	0
ANGIOLOGISTA	0	0	0	0	0
CARDIOLOGIA	1	9	2	1	13
CIRURGIÃO CABEÇA E PESCOÇO	0	0	0	0	0
CIRURGIÃO DO APARELHO DIGESTIVO	0	0	0	0	0
CIRURGIÃO GERAL	0	0	0	1	1
CIRURGIÃO GERAL PRÉ-OPERATÓRIO	4	6	1	0	11
CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	1	0	0	0	1
CIRURGIÃO TORÁCICO	0	0	0	0	0
CIRURGIÃO VASCULAR	2	5	3	0	10
CIRAS	0	0	0	0	0
CIRURGIÃO PLÁSTICO	0	0	0	0	0
CONSULTA CER IV	0	0	0	0	0
FISIOTERAPIA CER II/ APAE/CIRAS	0	0	0	0	0
DERMATOLOGISTA	0	0	0	0	0
ENDOCRINOLOGISTA	0	0	0	0	0
GASTROENTEROLOGISTA	0	0	0	0	0
GENETICISTA	1	1	0	1	3
GINECOLOGISTA	9	9	2	5	25
GINECOLOGISTA CIRÚRGICO	0	0	0	0	0
MASTOLOGISTA	1	4	2	4	11
MASTOLOGISTA CIRÚRGICO	0	0	0	0	0
NEUROLOGISTA	0	0	0	0	0
NEUROCIRURGIÃO	1	1	0	0	2
NEUROLOGISTA PEDIÁTRICO	0	0	0	0	0
NEFROLOGISTA	0	0	0	0	0
OFTALMOLOGISTA	0	0	0	0	0
OTORRINOLARINGOLOGISTA	0	0	0	0	0
OTORRINOLARINGOLOGISTA CIRÚRGICO	0	0	0	0	0
OTORRINO- PRÓTESE AUDITIVA	0	0	0	0	0
OTORRINO PEDIATRA	0	0	0	0	0
ORTOPEDISTA CIRURGICO	0	1	0	0	1
HEMATOLOGISTA	0	0	0	0	0
PNEUMOLOGIA	0	0	0	0	0
PROCTOLOGISTA	0	0	0	0	0
PROCTOLOGISTA CIRÚRGICO	0	0	0	0	0
PERICIA	0	0	0	0	0
REUMATOLOGISTA	0	0	0	0	0
INFECTOLOGISTA	0	0	0	0	0
UROLOGISTA	0	0	0	0	0
UROLOGISTA CIRÚRGICO	1	2	1	0	4
TOTAL	21	38	11	12	82

Tabela 47. Dados de Produção dos Serviços do Programa Brasil Sorridente Terceiro

Quadrimestre					
Produção Ambulatorial Serviço de Próteses Dentárias					
Município: Divina Pastora					
Competência: Setembro/Outubro de 2024					
Categoria Profissional: Cirurgião Dentista					
Procedimento	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	Total
0701070099 PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	-	6	*	*	6
0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	-	5	*	*	5
0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR	-	1	*	*	1
0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR	-	2	*	*	2
TOTAL					13

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 20/12/2024
Obs dados de nov e dez indisponíveis na data da consulta

Tabela 48. Dados de produção dos Atendimentos da Assistente Social

Tipo de Produção: Consulta outros Profissionais de nível superior						
Município: Divina Pastora						
Competência: Setembro a Dezembro de 2024						
Categoria profissional: Assistente Social						
Competência / Código e descrição do tipo de atendimento	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	Total	
031010030- CONSULTA DE OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	-	-	-	-	-	

Fonte: TABNET consultado em 23/12/2024

Tabela 49. Detalhamento das Atividades – Categoria Profissional : Assistente Social

Detalhamento dos benefícios sociais concedidos aos usuários Município: DIVINA PASTORA Competência: Setembro a Dezembro de 2024 Categoria profissional: Assistente social					
		SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24
CONCESSÃO DE FRALDAS PARA USO POR MOTIVO DE DOENÇA	Beneficiários atendidos	15	26	25	23
	Quantitativo concedido (pacotes)	1137	2187	2304	2010
CONCESSÃO DE GLICOSÍMETRO E INSUMOS PARA DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES	Glicosímetro	0	1	0	0
	Fitas reagentes de glicemia	0	0	0	0
CONCESSÃO DE MEDICAMENTOS NÃO CONSTANTES NA FARMÁCIA BÁSICA	Beneficiários atendidos	0	7	7	7
CONCESSÃO DE KIT GESTANTE	Quantitativo concedido	0	0	0	0
SERVIÇO DE PROTOCOLO PARA CONCESSÃO DE ÓRTESE E PRÓTESES	Quantitativo concedido	1	4	1	1
	Quantidade pendente	9	5	4	3
RELATÓRIO SOCIOECONÔMICO PARA CONCESSÃO DE AUXÍLIO DOENÇA (CONSULTA, E EXAMES)	Beneficiários atendidos	0	0	0	1
	Quantitativo concedido	0	0	0	1
ENCAMINHAMENTO INTERSETORIAL	Beneficiários atendidos	0	1	2	1
TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO-TFD	Pacientes recebendo	0	1	0	0
	Pacientes visitados, acompanhados, encaminhados, orientados)	0	1	0	0

Dados recebidos em 27/12/24

FONTE:ASSISTENTE SOCIAL DA SAÚDE

Análises e considerações

Nas descrições acima seguem todos os serviços disponibilizados pelas equipes ambulatoriais e de média complexidade municipais, serviços estes que complementam as atividades das equipes de saúde da família fortalecendo assim a integralidade da assistência prestada.

Sobre a relação de exames e consultas solicitados e realizados podemos ressaltar que o compromisso com a população no diagnóstico e continuidade do cuidado é reforçado pelo consórcio com a Conivales que corroborou na ampliação da oferta dos serviços de saúde pelos nossos municípios.

9. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

O conceito de vigilância em saúde inclui a vigilância e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos; vigilância da situação de saúde (epidemiológica); vigilância ambiental em saúde; vigilância da saúde do trabalhador; vigilância sanitária e promoção da saúde.

No nosso município estão estruturadas a **vigilância sanitária** e a **vigilância epidemiológica**.

9.1. Vigilância Sanitária

Apoiada pela secretaria de saúde municipal, a vigilância sanitária tem como função defender única e exclusivamente a saúde na região.

Com definição legal estimulada no Brasil pela lei federal nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990, as vigilâncias sanitárias tem como principal obrigação a realização de atos administrativos em prol da saúde, como fiscalizar, autuar, intervir e aplicar alvarás para a efetivação da segurança de saúde no país.

Contando com dedicação extrema ao interesse municipal, a vigilância sanitária no município de Divina Pastora objetiva eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, controlando todo tipo de problemas sanitários que possam afetar tanto o meio ambiente quanto a saúde do ser humano, deste modo, segue abaixo a produção em saúde da Vigilância Sanitária do Município.

9.1.1. Dados e Produção de Serviços da Vigilância Sanitária

Tabela 50. Serviços realizados pela Vigilância Sanitária

Serviços de Vigilância Sanitária do Município: Divina Pastora Competência: Setembro a Dezembro de 2024						
Código	Procedimento	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Total
0102010056	ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	01	03	02	01	07
0102010072	CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	01	0	0	0	01
0102010170	INSPECAO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	04	01	0	0	05
0102010188	LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	0	0	0	0	0
0102010234	RECEBIMENTO DE DENUNCIAS/RECLAMACOES	02	01	01	01	05
0102010242	ATENDIMENTO A DENUNCIAS/RECLAMACOES	02	01	01	01	05
0102010072	CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	01	0	0	0	0
0102010170	INSPECAO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	04	0	0	0	0
0102010188	LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	0	0	0	0	0
	INSPEÇÃO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO EM EVENTOS	0	0	01	0	01
	COLETA DE ÁGUA/QUANTITATIVO DE AMOSTRAS COLETADAS	10	10	10	10	40
	ANÁLISE LABORATORIAL DO NÍVEL DE CLORO NA ÁGUA	10	10	10	10	40

Fonte: VS municipal em 23/12/24

Análises e Considerações

Conforme dados expressos na tabela acima, foram realizadas atividades relacionadas à inspeção de estabelecimentos e atividades educativas. As atividades desenvolvidas pela VISA municipal são de suma importância para a diminuição de riscos à saúde e garantia da qualidade de vida da população divino-pastoreense. Os dados não encontram-se disponíveis no tabnet, porém já foram solicitados para envio no setor responsável.

9.2 Vigilância Epidemiológica

A vigilância epidemiológica corresponde à vigilância e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos, como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

O trabalho da equipe de vigilância epidemiológica baseia-se na coleta de dados e informações referentes aos agravos de saúde percebidos e notificados no nosso município, pelo acompanhamento dos nascidos vivos de mulheres residentes em Divina pastora, dos óbitos e suas causas e do controle das doenças transmissíveis. A partir da identificação e análises desses dados e da percepção de qualquer mudança no nosso município, a equipe de vigilância epidemiológica está apta para adotar medidas de prevenção e controle.

9.2.1. Dados e Produção de Serviços da Vigilância Epidemiológica

Tabela 51. Proporção de nascidos vivos via parto vaginal e cesáreo, 3º Quadrimestre do ano 2024, Divina Pastora.

Proporção de nascidos vivos via parto vaginal e cesáreo, 3º Quadrimestre do ano 2024 Município: Divina Pastora Competência: Setembro a Dezembro de 2024			
Mês	Parto Cesáreo	Parto Vaginal	Total
Setembro	2	1	3
Outubro	0	4	4
Novembro	0	1	1
Dezembro	1	0	1
Total	3	6	9

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) – 20/12/24 de 2024

Tabela 52. Causas de Óbitos Fetais no 3º Quadrimestre de 2024, Divina Pastora.

Causas de Óbitos Fetais em no 3º Quadrimestre de 2024. Município: Divina Pastora Competência: Setembro a Dezembro de 2024	
Causa (CID10 3C)	Frequência
NÃO HOUVE	0
TOTAL	0

Fonte: SIM/SES

Tabela 53. Causas de Óbitos Infantis (menor de 1 ano) em no 3º Quadrimestre de 2024.

Causas de Óbitos Infantis (menor de 1 ano) no 3º Quadrimestre de 2024. Município: Divina Pastora Competência: Setembro a Dezembro de 2024	
Causa (CID10 3C)	02/2024
NÃO HOUVE	0
TOTAL	0

Fonte: SIM/SES

Tabela 54. Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) notificados, investigados no 3º Quadrimestre de 2024, Divina Pastora.

Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) notificados, investigados no 3º Quadrimestre de 2024. Município: Divina Pastora Competência: Setembro a Dezembro de 2024				
Nº absoluto de óbitos	Nº de óbitos investigados	Nº de investig. Em andamento	Meta pactuada	Percentual alcançado
01	0	01	100%	0%

Fonte: SIM/SES

Tabela 55. Causas de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil no 3º Quadrimestre de 2024, Divina Pastora.

Causas de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil no 3º Quadrimestre de 2024 Município: Divina Pastora Competência: Setembro a Dezembro de 2024	
Frequência segundo causa (CID 10 3C)	Frequência
CID C549- Neoplasia Maligna do colo do útero(primeiro quadrimestre)	01
TOTAL	01

Fonte: SIM/SES

Tabela 56. Taxa de mortalidade infantil, 3º Quadrimestre de 2024, Divina Pastora

Taxa de mortalidade infantil, 3º Quadrimestre de 2024. Município: Divina Pastora Competência: Setembro a Dezembro de 2024		
Mês/Ano	Nº Nascidos Vivos	Nº de Óbito Infantil
Set/24	3	0
Out/24	4	0
Nov/24	1	0
Dez/24	1	0
Total	9	0

Fonte: SIM/SINASC

Tabela 57. Proporção de cura no coorte de novos caso de Tuberculose pulmonar, no 3º Quadrimestre de 2024.

Proporção de cura no coorte de novos caso de Tuberculose pulmonar, no 3º Quadrimestre de 2024 Município: Divina Pastora Competência: Setembro a Dezembro de 2024			
Mês/Ano	Nº de Notificações	Nº de Alta por Cura	Em tratamento
Set/24	-	-	--
Out/24	-	-	--
Nov/24	-	-	--
Dez/24	-	-	1
Total	-	-	1

Fonte: SINAN.

Tabela 58. Proporção de cura nas coorte de novos caso de Hanseníase, no 3º Quadrimestre de 2024.

Proporção de cura nas coortes de novos casos de Hanseníase 3º Quadrimestre/24 Município: Divina Pastora Competência: Setembro a Dezembro de 2024			
Mês/Ano	Nº de Notificações	Nº de Alta por Cura	Em tratamento
Set/24	0	0	0
Out/24	0	0	0
Nov/24	0	0	0
Dez/24	0	0	0
Total	0	0	0

Fonte: SINAN.

Tabela 59. Número de casos notificados e confirmados, por agravo, no 3º Quadrimestre de 2024.

Número de casos notificados e confirmados, por agravo, no 3º Quadrimestre de 2024. Município: Divina Pastora Competência: Setembro a Dezembro de 2024		
AGRAVO	Nº DE NOTIFICAÇÕES	CONFIRMADOS
Atendimento Anti-Rábico	02	02
Violência Interpessoal e autoprovocada	00	00
Sífilis Gestacional	00	00
Sífilis Congênita	00	00
Sífilis não especificada	00	00
Tuberculose	00	00
Acidente por animal peçonhento	00	00
Intoxicação exógena	00	00
Hepatite	00	00
Chikungunya	00	00
TOTAL	02	02

Fonte: SINAN

Tabela 60. Número de óbitos por causa básica no 3º Quadrimestre de 2024, segundo Capítulo do CID10.

Número de óbitos por causa básica no 3º Quadrimestre de 2024, segundo Capítulo do CID10 Município: DIVINA PASTORA Competência: Setembro a Dezembro de 2024					
	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	Total
(I678) Outras doençs cerebros vasculares especificadas	01	0	0	0	01
(K769) Doença Hepática sem outra especificação	01	0	0	0	01
(R540) Senilidade	0	0	01	0	01
Total	02	0	01	0	03

Fonte.: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) – 20 de dezembro 2024

Tabela 61. Número de Vacinas aplicadas de Setembro a Dezembro de 2024 por imunobiológico

Número de Vacinas de rotina aplicadas entre Setembro a Dezembro 2024 por imunobiológico. Município: Divina Pastora												
Imunobiológico	BCG			DTP			DTP (1º Reforço)			dTpa Adulto - Gestantes		
Município Ocorrência	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador
	92,76%	1.690.979	1.822.963	87,47%	1.594.479	1.822.963	88,51%	1.613.448	1.822.963	86,18%	1.570.979	1.822.963
	94,00%	478.098	508.609	87,66%	445.840	508.609	87,87%	446.914	508.609	78,81%	400.854	508.609
	107,19%	22.705	21.182	87,56%	18.546	21.182	86,95%	18.418	21.182	80,03%	16.952	21.182
	107,19%	22.705	21.182	87,56%	18.546	21.182	86,95%	18.418	21.182	80,03%	16.952	21.182
Totais	170,81%	12.809	7.499	84,64%	6.347	7.499	85,76%	6.431	7.499	81,76%	6.131	7.499
280200 - Divina Pastora	13,64%	6	44	79,55%	35	44	88,64%	39	44	79,55%	35	44

Febre Amarela			Hepatite A Infantil			Hepatite B			Hepatite B (< 30 dias)		
Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador
73,97%	1.348.487	1.822.963	83,48%	1.521.870	1.822.963	87,17%	1.589.027	1.822.963	90,68%	1.653.044	1.822.963
70,65%	359.314	508.609	81,73%	415.711	508.609	87,58%	445.448	508.609	92,75%	471.755	508.609
72,47%	15.350	21.182	85,16%	18.038	21.182	87,40%	18.513	21.182	106,02%	22.457	21.182
72,47%	15.350	21.182	85,16%	18.038	21.182	87,40%	18.513	21.182	106,02%	22.457	21.182
65,81%	4.935	7.499	83,65%	6.273	7.499	84,68%	6.350	7.499	169,68%	12.724	7.499
70,45%	31	44	84,09%	37	44	81,82%	36	44	11,36%	5	44

Meningo C			Meningo C (1º Reforço)			Penta (DTP/HepB/Hib)			Pneumo 10			Pneumo 10 (1º Reforço)		
Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador
85,85%	1.564.988	1.822.963	91,32%	1.664.690	1.822.963	87,45%	1.594.229	1.822.963	90,84%	1.656.042	1.822.963	92,58%	1.687.670	1.822.963
85,20%	433.321	508.609	91,01%	462.883	508.609	87,64%	445.735	508.609	90,28%	459.188	508.609	92,91%	472.550	508.609
86,43%	18.307	21.182	92,91%	19.680	21.182	87,57%	18.550	21.182	89,35%	18.927	21.182	92,74%	19.645	21.182
86,43%	18.307	21.182	92,91%	19.680	21.182	87,57%	18.550	21.182	89,35%	18.927	21.182	92,74%	19.645	21.182
83,28%	6.245	7.499	92,52%	6.938	7.499	84,72%	6.353	7.499	86,70%	6.502	7.499	91,91%	6.892	7.499
77,27%	34	44	77,27%	34	44	79,55%	35	44	95,45%	42	44	75,00%	33	44

Polio Injetável (VIP)			Polio Oral Bivalente			Rotavírus		
Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador
87,06%	1.587.094	1.822.963	95,64%	1.743.569	1.822.963	87,37%	1.592.757	1.822.963
87,27%	443.886	508.609	95,09%	483.657	508.609	86,72%	441.086	508.609
87,12%	18.453	21.182	93,52%	19.809	21.182	86,61%	18.345	21.182
87,12%	18.453	21.182	93,52%	19.809	21.182	86,61%	18.345	21.182
84,45%	6.333	7.499	89,65%	6.723	7.499	83,65%	6.273	7.499
81,82%	36	44	125,00%	55	44	93,18%	41	44

Tríplice Viral - 1º Dose			Tríplice Viral - 2º Dose			Varicela		
Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador	Cobertura Vacinal (%)	Numerador	Denominador
95,90%	1.748.224	1.822.963	78,71%	1.434.837	1.822.963	71,54%	1.304.083	1.822.963
93,13%	473.675	508.609	74,45%	378.672	508.609	63,40%	322.469	508.609
96,73%	20.490	21.182	81,31%	17.224	21.182	76,59%	16.223	21.182
96,73%	20.490	21.182	81,31%	17.224	21.182	76,59%	16.223	21.182
96,24%	7.217	7.499	81,78%	6.133	7.499	78,14%	5.860	7.499
90,91%	40	44	106,82%	47	44	100,00%	44	44

Tabela 62. Número de imóveis trabalhados no combate ao *Aedes aegypti*, no 3º Quadrimestre de 2024.

Número de imóveis trabalhados no combate ao <i>Aedes aegypti</i> , no 3º Quadrimestre de 2024						
Município: Divina Pastora						
Competência: Setembro a Dezembro de 2024						
CICLO	Programado	Visitado/ informado	Trabalhado	Inspecionado (LI+T)	Tratados (CENTRO)	IIP
1º Ciclo	2.322	2.304	2.286	2.280	1.130	381
2º Ciclo	2.322	2.322	2.304	2.300	1.142	381
3º Ciclo	2.322	2.304	2.297	1.142	381	0,5%
4º Ciclo	2.322	2.304	2.296	1.142	387	0,5%
5º Ciclo	2.322	2.304	2.297	1.142	387	0,8%
6º Ciclo	2.322	2.304	2.296	1.142	387	0,5%

Fonte: SISPNCD

Análises e Considerações

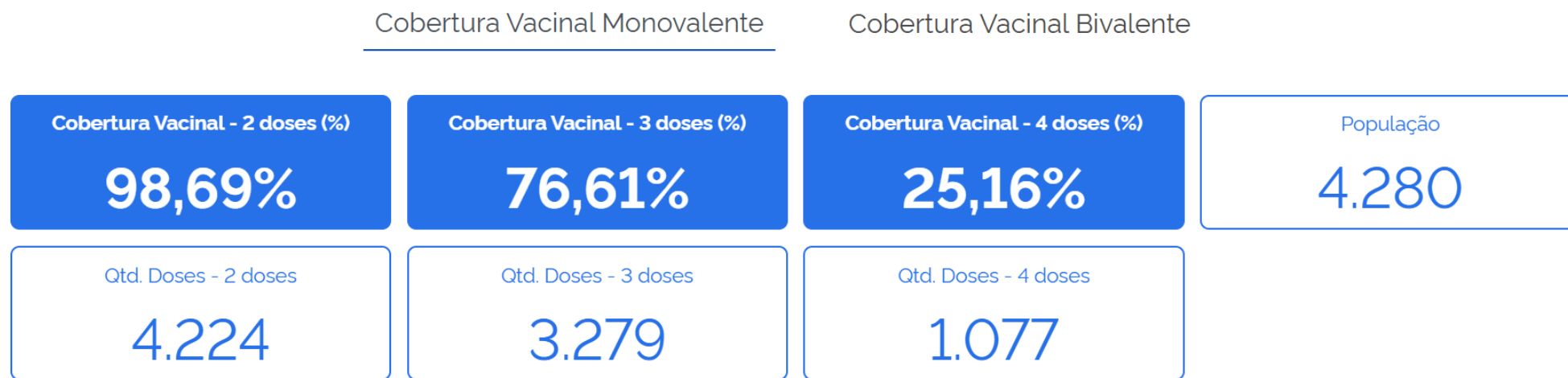
Nas tabelas acima estão consolidadas as informações referentes aos nascidos vivos, óbitos, notificação de agravos e imóveis trabalhados no combate ao *Aedes Aegypti*, imunizações. Os demais indicadores encontram-se satisfatórios em andamento. Os demais dados coletados e analisados pela vigilância epidemiológica no segundo quadrimestre estão consolidados nos demais **Indicadores de Saúde da População**, já apresentado neste documento.

9.3. Campanha de Vacinação COVID

Em 09 de setembro de 2020 foi instituído um Grupo de Trabalho para a coordenação de esforços da União na aquisição e na distribuição de vacinas COVID19 (Resolução nº 8), no âmbito do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da covid-19, coordenado pelo representante do Ministério da Saúde, e formado por representantes de vários ministérios e secretarias do governo federal, bem como por representantes do Conass e Conasems, com objetivo de coordenar as ações governamentais relativas às vacinas COVID-19 e colaborar no planejamento da estratégia nacional de imunização voluntária contra a covid-19.

Seguindo esse intuito, Sergipe elaborou o Plano Estadual de Vacinação, onde o mesmo fica responsável pela logística de recebimento de doses pelo Ministério da Saúde e distribuição aos municípios, e os mesmos através de um plano municipal de imunização devem regulamentar a forma como será executada a campanha a nível municipal.

Até o dia 20/12/2024 os grupos vacinados, quantitativo de doses recebidas e administradas no município de Divina Pastora podem ser observados nos quadros a seguir:

Dados Campanha de Vacinação Covid – 3º Quadrimestre- Divina Pastora**Tabela 64. Vacina Monovalente**

Atualização do painel em **20/12/2024** às **06:36:37**, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) referentes às doses aplicadas até o dia **01/10/24** às **00:00:00**.

Tabela 65a. Doses Aplicadas por Faixa Etária

Cobertura Vacinal por Faixa Etária (%)

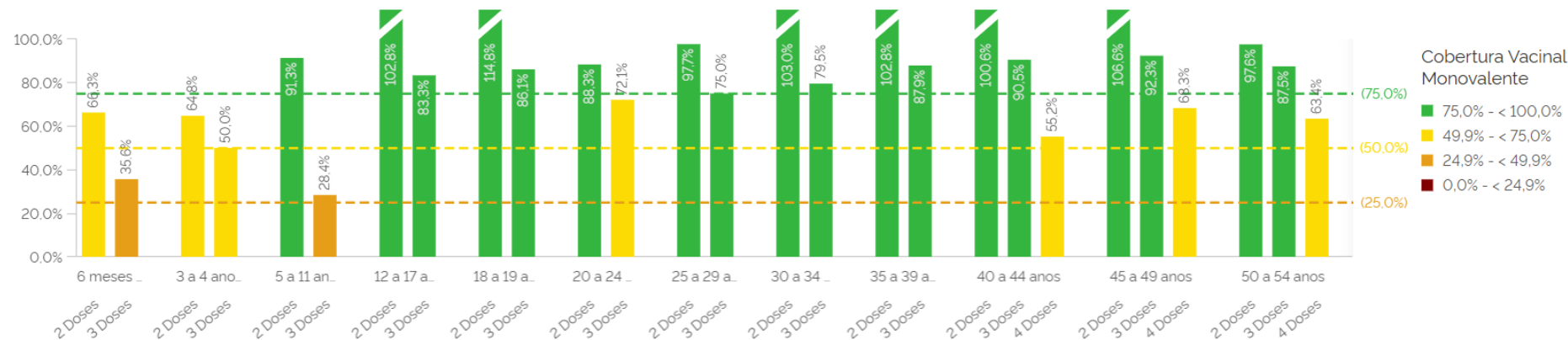


Tabela 65c. Vacina Bivalente- Divina Pastora 2024

Cobertura Vacinal Monovalente Cobertura Vacinal Bivalente

Cobertura Vacinal (%) - Ocorrência

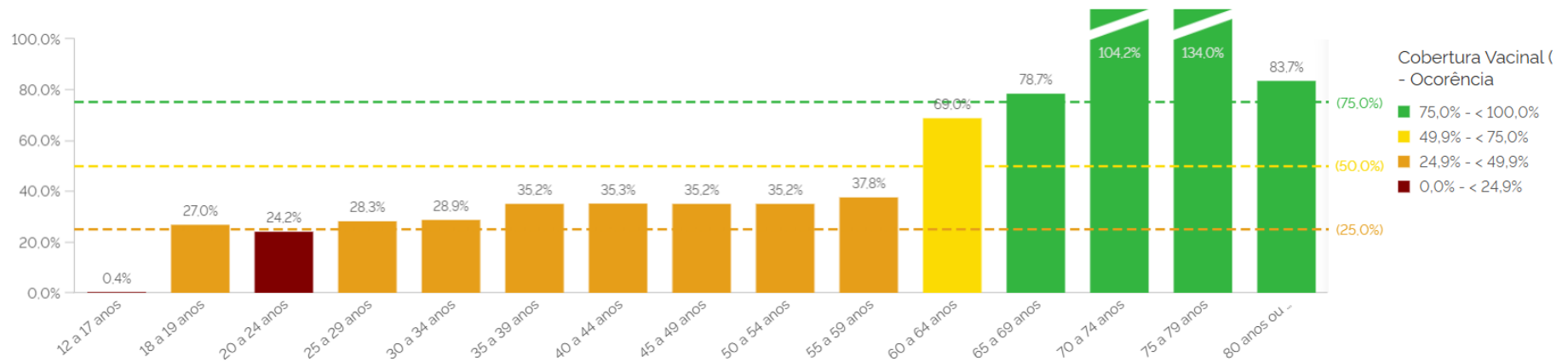
34,80%

Total de Doses Aplicadas Bivalente

1.211

População

3.480

**Tabela 65D. Doses Aplicadas por Faixa etária-
Bivalente****Cobertura Vacinal por Faixa Etária (%)**

Análises e Considerações

O plano municipal de imunização de Divina Pastora, elaborado em janeiro de 2021, foi apresentado na Câmara de Vereadores em 09/02/2021, no intuito de dar transparência às ações e serviços executados e ao processo de vacinação; esclarecendo critérios, grupos prioritários, tipos de imunizantes disponibilizados, forma de armazenamento e administração de doses, sendo assim e seguindo o plano e recomendações dos órgãos fiscalizadores como TCE, MPU, a secretaria de saúde divulga diariamente boletins com quantitativo de doses recebidas e administradas, relação nominal de grupos vacinados, com tipo de imunizante, local de aplicação e profissional executor. Também como previsto no plano, todos os vacinados são devidamente registrados no sistema definido pelo MS o SI-PNI campanha e os casos que apresentam efeitos adversos notificados no Esus notifica.

Todas as ações executadas na campanha municipal de vacinação vem sendo previamente planejadas pelas coordenações envolvidas, para que a meta estadual de 90% de cobertura por grupo prioritário seja atendida. A definição dos grupos prioritários e avanço das etapas de vacinação seguem os Planos Nacional e Estadual de Imunização, assim como o quantitativo de doses recebidas pelo município. A campanha iniciou-se em Fevereiro de 2021 e até o final do segundo quadrimestre de 2024 encontra-se na fase de vacinação com a vacina Bivalente para todos os grupos etários.

Os usuários acima de 70 anos de idades e deficientes físicos continuaram sendo vacinados pelas equipes de saúde em suas residências, garantindo assim uma das grandes premissas do SUS, a acessibilidade, integralidade da atenção e vínculo. Os demais usuários, vem sendo vacinados seguindo os grupos prioritários em locais previamente divulgados, além da busca ativa de faltosos para o alcance das metas e aumento da cobertura de doses aplicadas.

10. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Estão consolidadas no presente Relatório, informações sobre as receitas, despesas, indicadores e produção de serviços de saúde correspondentes ao período de **setembro a 20 de dezembro de 2024**, visto que estamos em processo de transição.

Essa sistematização produz um dos instrumentos necessários para avaliação do nosso trabalho por todos os atores envolvidos na gestão e controle da saúde pública. Com foco na melhoria da qualidade de vida da população intensificamos as atividades de monitoramento das ações previstas no Plano Municipal de Saúde, buscando sempre uma sincronia entre as ações planejadas e as efetivamente realizadas.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA- Brasil). Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA número 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV2). 2020

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL, Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL, Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL, Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diagnóstico clínico e laboratorial da Covid 19. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/diagnostico-clinico-e-laboratorial>

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012. Aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Município.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria no 204, de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2016. <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt020417022016.html>. Acesso em: 23 de maio 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. EAD: Fiocruz lança curso gratuito sobre Covid-19 para profissionais de saúde. Rio de Janeiro: 2020. Disponível em: . Acesso em: 14 de mai. de 2021.

GIOVANELLA, Ligia (Org.). Políticas e Sistema de saúde no Brasil. Organizado por Ligia Giovanella, Sarah Escorel, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato, et al. – Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

MASSUDA, Adriano. Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso?. Ciência & Saúde Coletiva, São Paulo, v. 25, n. 4, p. 1181-1188, abr. 2020. Disponível em: [SciELO - Brasil - Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso? Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso?](#). Acesso em: 23 de maio 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 1378 de 09 de julho de 2013. Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

MINISTERIO DA SAÚDE. Portaria 2135, de 25 de setembro de 2013. Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

MINISTERIO DA SAÚDE. Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra a covid-19. 5ª edição. Brasília-DF. Atualizado em 15/03/2021.

PORTARIA GM/MS Nº 1.105, DE 15 DE MAIO DE 2022;

PORTARIA Nº 2.979, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2019;

PORTARIA GM/MS Nº 102, DE 20 DE JANEIRO DE 2022;

TEIXEIRA, Carmem Fontes. Planejamento em Saúde: conceitos, métodos e experiências – Salvador: EDUFBA, 2010.

Recomendações para adequação das ações dos agentes comunitários de saúde frente à atual situação epidemiológica referente ao covid-19

Brasília/DF. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Março de 2020. acesso em:

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/20200324_recomendacoes_ACS_COVID19_ver001_final

SERGIPE, Nota informativa Nº 05/2020/DVS/SES, Orientação e realização dos testes rápidos (IMG E/OU IGG) reagente para casos suspeitos da COVID-19.



**Prefeitura Municipal de Divina Pastora
Secretaria Municipal de Assistência Social**

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL 2024

Divina Pastora/SE, 19 de dezembro de 2024.

PREFEITA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA

Maria Clara Prado Ribeiro Rollemberg

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Somaia Andrade Gomes

ASSESSORA TÉCNICA

Katiucha Luana dos Santos Moura

VIGILANCIA SOCIOASSISTENCIAL

Katiucha Luana dos Santos Moura

CONSELHOS

Joelita dos Santos – Secretária Executiva

EQUIPE CRAS VALDEMAR DOS SANTOS

Taís dos Santos – Coordenadora do CRAS

Cristiane Teles dos Santos – Técnica Referência PAB e Supervisora PCF

Andréia Gonçalves – Assistente Social – Técnica referência PAPT

Adriane Siqueira Andrade da Conceição – Psicóloga – Técnica referência SCFV

Almir Rodrigues Alves Santos – Educador Social

Sandra Vieira da Silva - Educadora Social

Orlando dos Santos – Educador Social

Adriana Lima dos Santos – Coordenadora dos Idosos

Sheila Barbosa Lima – Visitadora do PCF

Mércia Melo Santos – Visitadora do PCF

Silvania da Silva Oliveira – Visitadora do PCF

Eliane Lima dos Santos – Recepcionista CRAS

Marianne dos Santos – Secretária Executiva do CMDCA

Elenilde Ribeiro de Carvalho dos Santos – Coordenação PBF

Adriana Dias dos Santos – Recepcionista BF

Maria José dos Santos – Serviços Gerais

Maria de Fátima da Silva – Serviços Gerais

Hiasmim Brenda Santos – Serviços gerais

Angélica dos Santos – Serviços Gerais

EQUIPE CREAS

Cleomara Oliveira Santos – Coordenadora do CREAS

Mariana Santa – Psicóloga

Cleunice Celestina dos Santos – Assistente Social

Grasiele Santos de Oliveira – Agente de Higienização

Kailayne dos Santos Oliveira - Recepcionista

Maria Izabel dos Santos - Oficineira

Mayara Luce Santos da Cunha - Advogada

1- APRESENTAÇÃO

No Relatório de Gestão Anual de 2024, constará todo o trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, Programa Criança Feliz, Programa Bolsa Família e os Conselhos Municipais.

2- OBJETIVO

Promover a convivência familiar e comunitária e a melhoria das condições de vida, assegurando a centralidade das ações na família;

Implantar e implementar ações de inclusão e promoção que garantam os direitos humanos da população que vive em situação de vulnerabilidade e risco social e/ou pessoal do município de Divina Pastora/SE;

Promover a equidade por meio de ações que tenham como centralidade a criança, o adolescente, mulheres, idosos, pessoas com deficiência;

Garantir os direitos humanos da população que vive em situação de vulnerabilidade e risco, por meio das políticas de Assistência Social, Habitação, Segurança Alimentar e Trabalho.

3- AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS DAS POLITICAS ESTRUTURANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL

3.1- ASSISTENCIA SOCIAL

O SUAS é uma realidade hoje no país normatizado e construído, com uma rede socioassistencial que integra serviços continuados e benefícios, ou seja, organiza a Assistência Social. Insere novos o parâmetro de análise da questão social vislumbrando os aspectos da territorialidade e da matricialidade familiar, considerando onde as pessoas vivem e o tipo de proteção social que elas necessitam, sendo básica ou especial.

A Assistência Social, a partir da Constituição Federal de 1988, passou a integrar o Sistema de Seguridade Social, como política pública não contributiva, pautada pela universalidade da cobertura e do atendimento. Isso significa que a Assistência Social passa a ser um dever do Estado e direito de quem dela necessitar.

Para cumprir os seus objetivos e seguindo os princípios e diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) reorganizou os

serviços, programas, projetos, ações e benefícios por níveis de proteção social: básica e especial.

4 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - CRAS

Janeiro:

- 17/01 - Ação para a população Janeiro Branco – Rede Intersetorial
- 23/01 – Oficina Primeiros Socorros – Projeto Rondon
- 23/01 - Oficinas de Artesanatos para as Equipes SCFV e PCF
- 29/01 – Busca Ativa SCFV

Fevereiro:

- 03/02 – Apresentação Grupo Reviver – XXII Encontro Cultural de Divina Pastora
- 06/02 – Para Além dos Muros – Compreendendo a Desinstitucionalização
- 07/02 – CRAS Folia

Março:

- 06/03 – Dia da Mulher para as beneficiárias do CRAS, idosas do SCFV.
- 06/03 – Reunião do Conselho do Idoso
- 11/03 – Reunião CMAIS
- 25/03 – 1º Encontro de Conscientização sobre Transtorno do Espectro
- 25/03 – Páscoa no SCFV – GRUPO REVIVER
- 26/03 – Páscoa no SCFV – Crianças e Adolescentes
- 27/03 – Entrega do Peixe

Abril:

- 10 a 15/04 – Cursos unha em gel, design de sobrancelhas, maquiagem e cuidador de idoso
- 17/04 – Programa de Aquisição de Alimentos
- 23/04 – Entrega do Cartão CMAIS
- 25/04 – Roda de Conversa - Autismo

Maio:

- 08/05 – Capacitação SGDCA
- 25/05 – Dia das Mães
- 29/05 – Prevenção à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Junho:

- 04/06 – Intervenção Carmo Energy - SCFV
- 05/06 – 2º Fórum Comunitário
- 20/06 - PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS
- 20/06 – Grupo Reviver (Orla)
- 27/06 - São João Grupo Reviver

Julho:

- 09/07 – Apresentação Grupo Reviver
- 31/07 – Dia dos Avós

Agosto:

- 12/08 – Abertura do CAPACITA SUAS
- 13/08 – Mão Amiga

Setembro:

- 2-6/09 – CAPACITA SUAS
- 15/09 - Desfile Cívico
- 17/09 – Reunião CRAS e Conselho Tutelar

Outubro:

- 09/10 – Seminário – Protocolo Acolher: Elaboração e análises de laudos psicossociais. Realização: Escola Superior do Ministério Público de Sergipe. Local: Auditório do MP/SE.
- Bibliosesc

Novembro:

- 01/11 – Encontro da Busca Ativa Vacinal – BAV: Imunizar é cuidar: Quem ama vacina. Realização: Selo UNICEF. Local: UNINASSAU;
- 08/11 – Palestra sobre violência contra a mulher para usuários do SCFV e escola João de Melo no Ônibus Lilás. Local: Praça de eventos.
- 22/11 – Evento Intersetorial da Busca Ativa Escolar. Local: Auditório do Conselho Tutelar.

Dezembro:

- 11/12 – Lançamento do SER CRIANÇA – Política Estadual da Primeira Infância. Realização: SEASIC. Local: Teatro Tobias Barreto;
- Confraternização de Natal dos grupos do SCFV.

5- DADOS QUANTITATIVOS DE ATENDIMENTOS

- ✓ Novas famílias acompanhadas pelo PAIF: 23
 - ✓ Visitas realizadas: 282
 - ✓ Famílias encaminhadas ao Cadastro único: 190
 - ✓ Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único: 649
 - ✓ Outros benefícios (PAPT): 600 mês
 - ✓ Outros benefícios: 4389
 - ✓ Famílias acompanhadas pelo PCF: 100
 - ✓ Total de participantes confirmados no SCFV: 183 (SISC) mês
-

6 - COORDENADORIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES.

Buscar garantir segurança e meios de atuar no combate à violência contra a mulher, a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. Conta com reuniões periódicas e atuação em conjunto com a participação de setores da justiça, como a Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE); o Centro de Apoio Operacional dos Direitos da Mulher (CAOp) do Ministério Público de Sergipe; o Juizado Especial de Violência Doméstica; e a segurança pública, com o Departamento de Atendimento a Grupos Vulneráveis (Dagv); além das Secretarias da Saúde e da Assistência Social tanto na esfera estadual quanto na municipal.

ATIVIDADES REALIZADAS DE ABRIL A AGOSTO DE 2024

ABRIL:

- 05 – Seminário direito das vítimas de crimes e atos infracionais violentos.
- 29 e 30 – Curso grupos reflexivos

MAIO:

- 06 e 07 – Curso grupos reflexivos

AGOSTO:

- 29 – Reunião com as opm's

7 - CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CREAS

Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS

O CREAS foi implantado no Município de Divina Pastora em 01 de março de 2016, integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), constitui-se numa unidade pública estatal, responsável pela oferta de atenções especializadas de apoio, orientação e acompanhamento a indivíduos e famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Este possui como objetivos:

- Assegurar proteção social imediata e atendimento interdisciplinar às pessoas em situação de violência visando sua integridade física, mental e social;
 - Fortalecer as redes sociais de apoio da família;
 - Fortalecer os vínculos familiares e a capacidade protetiva da família;
 - Prevenir o abandono e a institucionalização;
-

- Contribuir no combate a estigmas e preconceitos.

Público- Alvo: crianças, adolescentes, jovens, mulheres, pessoas idosas, pessoas com deficiência e suas famílias, que vivenciam situações de ameaça e violações de direitos por ocorrência de abandono, violência física, psicológica ou sexual, exploração sexual comercial, situação de rua, vivência de trabalho infantil e outras formas de submissão a situação que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir de autonomia e bem-estar.

O CREAS oferta acompanhamento técnico especializado desenvolvido por uma equipe multiprofissional, de modo a potencializar a capacidade de proteção da família e favorecer a reparação da situação vivida.

O atendimento é prestado no CREAS, ou pelo deslocamento de equipes em territórios e domicílios, e os serviços devem funcionar em estreita articulação com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares e outras organizações de Defesa dos Direitos, com os demais serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas, no intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social.

O CREAS presta diretamente os seguintes serviços de natureza especializada e continuada:

- Serviços de enfrentamento à violência, ao abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes;
- Serviço de Orientação e Apoio Especializado a Indivíduos e Famílias Vítimas de Violência;
- Serviço de Orientação e Acompanhamento a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade.

SERVIÇOS OFERECIDOS E AÇÕES:

➤ SERVIÇOS DE ENFRENTAMENTO A VOLÊNCIA, ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Tem como objetivo assegurar proteção imediata e atendimento psicossocial às crianças e aos adolescentes vítimas de violência (física, psicológicas, negligência grave), abuso ou exploração comercial, bem como a seus familiares. Para tanto, oferece acompanhamento técnico especializado, psicossocial e jurídico desenvolvido por uma equipe multiprofissional que mantém permanente articulação com a rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas, bem como com o Sistema de Garantia de Direitos (Ministério Público,

Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude, Defensoria Pública e outros). Além do atendimento psicossocial e jurídico, o serviço deve ofertar ações de prevenção e busca ativa que, por intermédio de equipes de abordagem em locais públicos, realize o mapeamento das situações de risco e/ou violação de direitos que envolvam crianças e adolescentes. Sempre que, no acompanhamento ou busca ativa, forem constatadas situações de violência ou exploração de crianças e adolescentes, a autoridade competente deve ser comunicada, sem prejuízo de notificação ao Conselho Tutelar.

➤ **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E APOIO ESPECIALIZADO A INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA**

Tem como objetivo o atendimento de situações de violência contra mulheres, idosos, pessoas com deficiência, bem como situações de preconceito, homofobia, entre outros. O atendimento psicossocial opera-se na proteção imediata da vítima e ao seu núcleo familiar, prevenindo a continuidade da violação de direitos com atendimento técnico especializado, como também providências no tocante à responsabilização.

➤ **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO À COMUNIDADE**

O serviço tem como objetivo proporcionar o acompanhamento dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade assistida e de prestação de serviços à comunidade, previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei 8069/90. Tal acompanhamento, previsto na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), deve pautado na concepção do adolescente como sujeito de direitos, em condição peculiar de desenvolvimento.

Categoria Profissional	Quantidade
Coordenadora	01
Assistente Social	01
Psicóloga	01
Motorista	Compartilhado com o CRAS
Educador Social	Compartilhado com o CRAS
Agente de Higienização	01
Total	06

Quantitativo- CREAS-MÊS: janeiro a dezembro ANO: 2024

Nome da Unidade: CREAS

Endereço: Rua Fausto Cardoso, 129, Centro

Município: Divina Pastora UF: SE

Volume de casos em acompanhamento pelo PAEFI	
Especificações	Quantidade
A.1. Famílias em acompanhamento pelo PAEFI	42

Perfil das famílias ou indivíduos inseridos no acompanhamento do PAEFI	
Especificações	Quantidade
B.1. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	10
B.2. Famílias com membros beneficiários do BPC	
B.3. Famílias com crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil	04
B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	00
B.5. Famílias cuja situação de Violência/ Violação esteja associada ao abuso de substâncias psicoativas	00

Atendimento em situação de Violência Intrafamiliar ou Violações de Direitos atendidas pelo PAEFI

Tipificação	Crianças e Adolescentes			
	0 a 12 anos		13 a 17 anos	
	Mas	Fem	Mas	Fem
Violência Intrafamiliar	04	04	01	05
Abuso Sexual	01	00	00	01
Exploração Sexual	00	00	00	00
Negligência ou Abandono	01	04	01	06

Tipificação	Crianças e Adolescentes			
	0 a 12 anos		13 a 17 anos	
	Mas	Fem	Mas	Fem
Trabalho Infantil	00	00	00	00

Tipificação	Pessoas Idosas	
	60 anos ou mais	
	Mas	Fem
Violência Intrafamiliar	00	00
Negligência ou Abandono	00	03

Tipificação	Pessoas com Deficiência							
	0 a 12 anos		13 a 17 anos		18 a 59 anos		60 anos a mais	
	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
Violência Intrafamiliar	00	00	00	00	00	00	00	00
Negligência ou abandono	00	01	00	00	01	00	00	00

Mulheres Adultas	
Tipificação	Quantidade
Violência Familiar	06

Tipificação	Pessoas Vítimas de Tráfico de Seres Humanos							
	0 a 12 anos		13 a 17 anos		18 a 59 anos		60 anos a mais	
	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
	00	00	00	00	00	00	00	00

Tipificação	Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual							
	0 a 12 anos		13 a 17 anos		18 a 59 anos		60 anos a mais	
	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
	00	00	00	00	00	01	00	00

Tipificação	Pessoas em situação de rua							
	0 a 12 anos		13 a 17 anos		18 a 59 anos		60 anos a mais	
	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
	00	00	00	00	00	00	00	00

Tipificação	Pessoas usuária de álcool e outras drogas							
	0 a 12 anos		13 a 17 anos		18 a 59 anos		60 anos a mais	
	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
	00	00	00	00	03	00	00	00

Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa-MSE em acompanhamento pelo respectivo serviço realizado no CREAS

Especificações	Quant
C.1. Adolescente em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e/ou de Prestação de Serviço à Comunidade	01
C.2. Adolescentes em cumprimento de medida de Liberdade Assistida	00
C.3. Adolescentes em cumprimento de medida de Prestação de Serviços à Comunidade em Acompanhamento no CREAS	01

ATIVIDADES REALIZADAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024

Janeiro:

- 03/01 – Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA para tratar das demandas do Conselho.
Local: Sala do CMDCA.
- 09/01 – Audiência com a Promotora. Local: Ministério Público em Riachuelo.

- 10/01 – Cerimônia de posse dos Novos Conselheiros Tutelares.
Local: Auditório do Conselho Tutelar
- 11/01 – Audiência com a Promotora. Local: Ministério Público em Riachuelo.
- 15/01 – Palestra na Escola Municipal Fausto Cardoso com os pais Neuroatípicos-
Tema: O papel da família na educação dos filhos.
- 16/01 – Projeto do janeiro branco: Quem cuida da mente, cuida da vida!
Local: Praça da Bandeira. Realização: Secretária Municipal de Saúde.
- 17/01 – Reunião com os Conselheiros Tutelares para alinhamento de Demandas.
Local: Conselho Tutelar.
- 18/01: Blitz do Autismo. Local: Praça Fausto Cardoso. Organização: Pais Atípicos.
- 22/01 – Reunião com os professores – Projeto Rondon. Local: Secretaria Municipal de Assistência Social.
- 23/01: Capacitação de Primeiros Socorros – Projeto Rondon. Local: Centro de Excelência Dr. João de Melo Prado.
- 23/01: Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos – Modulo I: Nivelamento – ECA – Aspectos Gerais – A construção da Proteção Integral.
Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.
- 25/01 – Reunião do Comitê da Escuta Especializada – Local: CREAS
- 25/01 – Reunião com Conselho Tutelar. Local: CREAS
- 30/01 – Reunião Ordinária do conselho da criança e do adolescente – CMDCA- Planejamento das ações de prevenção do abuso de crianças e adolescentes no carnaval.
Local: CREAS
- 30/01 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos – Modulo II: O Conselho Tutelar e as políticas sociais básicas de atendimento a crianças e adolescentes: Articulação e ação interinstitucional. Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.
- 31/01 – Reunião com a promotora e o Conselho Tutelar. Local: Fórum de Divina Pastora.

Fevereiro:

- 03/02 – Ação: Pule, Brinque e Cuide no Bloco Pipoquinha. Parceria do CREAS, Conselho Tutelar e Conselho da Criança e do Adolescente – CMDCA.
- 06/02 – Seminário Para além dos muros: Compreendendo a desinstitucionalização. Local: Auditório da Escola de Gestão Penitenciária – EGESP/SE.
- 06/02 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos: Trabalho de Campo 1 – Modulo III: Trabalho de campo I: Mapeamento da rede na proteção integral. Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.
- 07/02 – Bloquinho da Assistência Social. Local: Praça da Matriz.
- 08/02 – Reunião da Rede Intersetorial. Local: Conselho Tutelar.
- 20/02 – Reunião com a Equipe da Saúde para tratar demandas do Selo UNICEF. Local: CREAS.
- 20/02 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos: Trabalho de Campo 1 – Modulo IV: De menor a sujeito de direitos. Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.
- 21/02 – Reunião com a Saúde - SMS, Conselho Tutelar e Conselho Municipal de Direito da Criança e do adolescente – CMDCA: Construção do Fluxograma para atendimento de Crianças e adolescentes vítimas ou testemunha de violências. Local: CREAS.
- 22/02 – Reunião com os conselheiros tutelares para estudo de caso. Local: Conselho Tutelar.
- 26/02 – Capacitação online: Nova Lei 14.811/2024 – O que prevê a lei que criminaliza o bullying e instaura a política nacional de prevenção e combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes. Realização: UNICEF Brasil e Selo UNICEF. Via Google Meet.
- 27/02 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos: Trabalho de Campo 1 – Modulo V: A atuação do Conselho Tutelar diante da criança/adolescente em situação de risco ou violação de direitos. Quando acolher? Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.

Março:

- 01/03 - Reunião com o Conselho Tutelar. Local: CREAS
 - 05/03 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos– Modulo VI: As diversas adolescência e a prática do Ato Infracional. Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.
 - 06/03 – Reunião do conselho municipal da pessoa idosa – CMPI para debater o planejamento anual de atividades. Local: Casa dos Conselhos.
 - 07/02 – Audiência com a promotoria. Ministério Público em Riachuelo.
 - 08/03 – Reunião do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, tratar sobre escuta especializada e planejamento anual de atividades. Local: CREAS.
 - 12/03 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos: Trabalho de Campo 1 – Modulo VII: Primeira infância – crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.
 - 13/03 – Reunião com o Conselho Tutelar para estudo de caso. Local: CREAS.
 - 18/03 – Reunião online com a Educação para debater e formular o fluxo de atendimento para criança e adolescente vitimas ou testemunhas de violências.
 - 19/03 – Reunião com a Secretária Municipal de Assistência Social - SMAS e Conselho Municipal de Direitos da Criança e adolescente – CMDCA para debater demandas do Selo UNICEF. Local: SMAS
 - 19/03 – Reunião com CRAS e CMDCA e formular o fluxo de atendimento para criança e adolescente vítimas ou testemunhas de violências.
 - 19/03 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos: Modulo VIII: SIPIA – Experiência com equipagem, implementação e alimentação do SIPIA em 80% dos municípios do Mato Grosso. –Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.
 - 25/03 – 1º Encontro de Conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista – TEA. Realização: SMS. Local: Auditório do Conselho Tutelar.
 - 27/03 – Entrega do Peixe da Semana Santa.
-

Abril:

- 02/04 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos: Modulo IX: Infância: Como o conselho tutelar lida com as diversas percepções de violências. Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.
 - 03/04 – Reunião com os Conselheiros Tutelares Conselho Municipal de Direitos da Criança e adolescente – CMDCA para debater o projeto sobre bullying. Local: Conselho Tutelar.
 - 09/04 – Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos. Modulo X: Proteção da criança e do adolescente no ambiente digital. Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.
 - 09/04 - Evento: Primeira Infância é da nossa conta. Local: Tribunal de contas de Sergipe.
 - 15/04 – Inspeção do Programa de Medidas Socioeducativa em meio aberto realizada pelo Ministério Público.
 - 16/0 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos. Modulo XI: Trabalho de Campo II: Caderno normativo de proteção à criança a adolescente. Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.
 - 23/04 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos. Modulo XII: Trabalho Infantil: Violação de direitos de crianças e adolescentes. Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.
 - 23/04 – 6º Ciclo de Formação do Selo UNICEF- Local: Aracaju.
 - 24/04 – II Roda de Conversa com pais e alunos neuroatípicos. Local: auditório do Conselho Tutelar.
 - 29 e 30/04 – Curso: Grupo reflexivos para homens autores de violência contra a mulher. Realização: Sistema de Justiça de Sergipe. Local: Palacio de Justiça.
 - 30/04 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos.
-

Modulo XIII: Diversidade e infâncias: O atendimento à criança e adolescentes pertencentes a povos originários e comunidades. Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.

- 30/04 – Reunião com a SMS e CMDCA. Local: Secretaria Municipal de Saúde - SMS.

Maio:

- 06/05 e 07/05- Curso: Grupo reflexivos para homens autores de violência contra a mulher. Realização: Sistema de Justiça de Sergipe. Local: Palacio de Justiça.
 - 07/05 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos. Modulo XIV: Direito à educação e o conselho tutelar. Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.
 - 08/05 – Reunião do judiciário e os CREAS de Sergipe para tratar sobre as inspeções do programa de medidas socioeducativas. Local: Palacio de Justiça de Sergipe.
 - 08/05 e 09/05 – Capacitação do Comitê de rede de cuidados e proteção social das crianças e adolescentes. Realização: CMDCA. Local: Auditório do Conselho Tutelar.
 - 13/05 – Reunião para estudo de caso com os conselheiros tutelares- Local: Conselho Tutelar.
 - 14/05 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos. Modulo XV: Saúde mental da criança e do adolescente. Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.
 - 21/05 – Reunião da rede intersetorial para estudo de casos. Local: Conselho Tutelar.
 - 21/05 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos. Modulo XVI: Diversidade e infâncias: O atendimento a crianças, adolescentes e famílias LGBTQIA+. Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.
 - 25/05 – Evento do dia das mães. Local: Praça Fausto Cardoso.
 - 28/05 - Curso de Formação Continuada Nacional para Conselheiros Tutelares, Profissionais e Estudantes de Áreas Integradas ao Sistema de Garantia de Direitos. Modulo XVII: Pontos para um bom funcionamento, experiências positivas na
-

estruturação e funcionamento do conselho tutelar. Realização: Ministério Público de Alagoas, COAP – Centro de Apoio Operacional e NDIJ – Núcleo de Defesa da Infância e Juventude. Via Youtube.

- 29/05 – Palestra sobre Gravidez na adolescência e ação do maio laranja. Local: CRAS.

Junho:

- 03/06 – Reunião da rede intersetorial para estudo de casos. Local: Auditório do Conselho Tutelar.
- 05/06 – II Fórum Comunitário Selo UNICEF. Local: Auditório do Conselho Tutelar.
- 08/06 e 09/06 - Planejamento e execução das medidas socioeducativas em meio aberto – Instituto Antônia Conselheira, Salvador/Ba
- 12/06 – Reunião com os Conselheiros tutelares para estudo de caso. Local: Conselho Tutelar.
- 17/06 - Inspeção do Programa de medidas socioeducativas em meio aberto realizada pelo judiciário.
- 19/06 - Reunião com os Conselheiros tutelares para estudo de caso. Local: Conselho Tutelar.

Julho:

- 05/07 – Reunião intersetorial. Local: Conselho Tutelar
- 12/06 – Audiência com a promotoria. Local: Ministério Público em Riachuelo.
- 15/07 – Reunião com os conselheiros tutelares. Local: CREAS
- 16/07 – Reunião do Conselho Municipal da Pessoa Idosa – CMPI. Local: Casa dos Conselhos
- 30/07 – Seminário Estadual para avaliação e revisão do plano de atendimento socioeducativo – SINASE. Local: Universidade Federal de Sergipe – São Cristóvão/SE.

Agosto:

- 12/08 – Aula inaugural capacita SUAS. Local: Teatro Tobias Barreto.

Setembro:

- 02/09 a 06/09 – Curso do Capacita SUAS: Atualização para elaboração de Planos de Assistência Social – PAS. Local: UNIT Itabaiana.
-

- 04/09 - Reunião com os Conselheiros tutelares para estudo de caso. Local: Conselho Tutelar.
- 11/09 – Ação de mobilização dos adolescentes para participar do processo seletivo do Comitê de Participação de Adolescente – CPA. Local: Centro de Excelência Dr. João de Melo Prado.
- 12/09 - Processo seletivo do Comitê de Participação de Adolescente – CPA. Realização: CMDCA e Rede Intersetorial. Local: Auditório do Conselho Tutelar.
- 24/09 – Palestra sobre o setembro amarelo. Local: Centro de Excelência Dr. João de Melo Prado.

Outubro:

- 23/10 e 24/10 – Dia das Crianças da Assistência Social. Local: Escolas da rede municipal de ensino.
- 29/10 – Festival de NUCAs. Realização: Selo UNICEF. Local: Associação dos Engenheiros agrônomos de Sergipe.
- 31/10 – Reunião da Rede intersetorial para estudo de casos. Local: Conselho Tutelar.
- 31/10 - Reunião do Conselho Municipal da Pessoa Idosa – CMPI. Local: Casa dos Conselhos

Novembro:

- 20/11 – Reunião com os Conselheiros tutelares para estudo de caso. Local: Conselho Tutelar.
- 21/11 - Audiências com a promotoria. Local: Ministério Público em Riachuelo.
- 21/11 – Inspeção do Programa de medidas socioeducativas em meio aberto realizada pelo judiciário.

Dezembro:

- 05/12 – Escuta da Primeira infância e roda de conversa da rede intersetorial. 37ª Edição do Sergipe é aqui.
- 10/12 – Evento de Certificação dos municípios do Selo UNICEF. Local: Salgado.
- 11/12 – Lançamento do Plano Estadual da Primeira Infância – PEPI e Certificação dos municípios que elaboraram o Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI.

08. PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

O Programa Criança Feliz foi instituído pelo Decreto nº 8.869, de 05 de outubro de 2016, com caráter intersetorial e tendo em vista promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. Coordenado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, o Programa articula ações das políticas de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, Direitos Humanos, entre outras, **tendo como fundamento a Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016 – Marco Legal da Primeira Infância.**

O Programa fortalece a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza com redução de vulnerabilidades e desigualdades e potencializa a integração do acesso à renda com inclusão em serviços e programas. Renova, ainda, os compromissos do Brasil com a atenção às crianças com deficiência beneficiárias do BPC e suas famílias e também às crianças privadas do convívio familiar, acolhidas em serviços de acolhimento, e suas famílias.

Considerando a Política Nacional de Assistência Social (2004), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), surge a Proteção Social Básica, com o objetivo de promover ações que previnam situações de risco social, por meio do desenvolvimento das potencialidades, habilidades e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Esta política de assistência é destinada a pessoas que vivem em situação de risco devido à pobreza ou extrema pobreza, ausência de renda familiar e dificuldade de acessar aos serviços públicos, bem como a fragilização de laços afetivos. O Programa Criança Feliz surge para apoiar, integrar, ampliar e fortalecer as ações de políticas públicas, tendo como pilares os princípios da intersetorialidade e as visitas domiciliares, onde o público prioritário deste programa é composto por gestantes, crianças de 0 a 3 anos de idade e crianças de 0-6 anos de idade que sejam beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), que faça parte do Programa Bolsa Família.

A equipe do Programa Criança Feliz é composta por visitantes, supervisor, coordenador e um comitê gestor. Ainda, como atividade complementar ao “Criança Feliz”, são realizadas Rodas de Conversas mensais com as famílias que são acompanhadas pelo programa, onde conversamos sobre temas referentes à primeira infância, vínculos afetivos, promoção de saúde, entre outros.

- **OBJETIVO:**

O programa Criança Feliz no município de Divina Pastora tem como objetivo “promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento integral na primeira infância”. O programa, também apoia as gestantes e sua família e no momento da chegada do bebê. Esse trabalho busca fortalecer a estimulação do

vínculo entre a criança e seu cuidador. Devemos considerar que o cuidador poderá ser a mãe, o pai, a avó, o irmão mais velhos ou até mesmo outro membro da família.

De acordo com o Art. 3º do Decreto nº 8.869/2016 o Programa Criança Feliz tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância; Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais; Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até seis anos de idade;
 - Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias a políticas e serviços públicos de que necessitem;
Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas para as gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias.
 - **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Como público alvo do Programa, foram eleitas: gestantes, crianças de até três anos cujas famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família; crianças de até seis anos beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada; crianças de até seis anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção prevista no artigo 101 da Lei nº 8.609, de 13 de julho de 1990, e suas famílias. Segundo o Decreto 8.869/2016, o Programa objetiva: promover o desenvolvimento infantil integral; apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento da criança; cuidar da criança em situação de vulnerabilidade até os seis anos de idade; fortalecer o vínculo afetivo e o papel das famílias no cuidado, na proteção e na educação das crianças; estimular o desenvolvimento de atividades lúdicas; facilitar o acesso das famílias atendidas às políticas e serviços públicos de que necessitem. Ao realizar estes estudos avaliativos desde as fases iniciais do PCF, o poder público pode identificar oportunidades de aperfeiçoamento do desenho do programa ao longo de sua implementação, bem como documentar os desafios de sua atuação e garantir sua sustentabilidade no longo prazo. Portanto, ao final dessa etapa de pesquisa, espera-se a produção de relatórios sobre as primeiras etapas do PCF em alguns municípios selecionados. Os produtos finais das consultorias devem apontar estratégias e dificuldades de atendimento, de modo a identificar possibilidades de aperfeiçoamento do Programa.
-

CONCLUSÕES O desenho metodológico da pesquisa envolve levantamento e análise bibliográfica, documental e normativa acerca do PCF. Requer ainda a consolidação dos roteiros e questionários a serem aplicados nos municípios da pesquisa, bem como o planejamento das atividades de coleta de dados e entrevistas, com cronogramas detalhados das atividades. Como etapa intermediária, é demandado um relato inicial do trabalho de campo de coleta de dados sobre a execução do PCF nos municípios selecionados, que contemple entrevistas com gestores municipais e técnicos visitantes do PCF, bem como com os usuários do serviço. O relatório final prevê uma avaliação da implementação do PCF naqueles municípios, das potencialidades e fragilidades, resultados alcançados, relação com o território de abrangência, 4 rotinas da equipe técnica, atuação com diferentes públicos e sugestões para aprimoramento do PCF. A intenção é explicitar, na apresentação oral, toda essa estratégia de pesquisa, com reflexão crítica sobre sua implementação na realidade de campo e apontamento dos resultados preliminares alcançados. REFERÊNCIAS BRASIL. Lei n. 13.257/2016 – o Marco Legal da Primeira Infância.

A intersetorialidade vem sendo efetivada a partir das reuniões e articulação da rede de políticas públicas, no decorrer do ano de 2020, o Programa Criança Feliz por meio da equipe técnica realizou diversas atividades. O trabalho do Programa Criança Feliz em Divina Pastora é realizado através de visitas domiciliares as gestantes são realizadas mensalmente; com as crianças de 0 a 3 anos de idade semanalmente; com as crianças beneficiárias do BPC a frequência é quinzenal, sendo seu público alvo do programa Criança Feliz em Divina Pastora tem como objetivo atingir o público prioritário no município, no qual o público prioritário é composto por: Gestante; Crianças de 0 a 3 anos de idade, que tenham a Bolsa Família; Crianças de 0 a 6 anos de idade que tenham o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

As atividades elencadas neste relatório consistem em ações concretas e consistentes para as famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal. Dessa forma, os serviços de largo alcance social, medidas, objetivando a emancipação e a melhoria da qualidade de vida de famílias e indivíduos, contribuem de forma significativa no resgate da cidadania, durante as visitas, as visitadoras levam para as famílias, propostas de atividades lúdicas, para as mães “brincarem” com seus filhos.

Nesse contexto as referidas ações realizadas, acompanhadas e monitoradas emolduram continuamente na perspectiva de aprimoramento das ações socioassistenciais da política de assistência social no município, bem como para o estabelecimento de prioridades de intervenção do poder público, tanto no que diz respeito á busca ativa para inclusão das famílias

em serviços, programas e projetos socioassistenciais, quanto para acesso aos demais serviços sociais, aprimoramento deste índice se torna necessário à combinação entre as variáveis relativas aos domicílios e as variáveis relativas à situação dos membros do núcleo familiar, com base no previsto na Norma Operacional Básica NOB-SUAS/2005.

O número de famílias por visitantes, considerando a proximidade das moradias e também com a moradia do visitante.

A divisão do número de famílias de acordo com a quantidade de visitantes:

- Silvania: 34 famílias;
- Mércia: 33 famílias;
- Danielida: 33 famílias.

Total de Famílias Atendidas: 100

ATIVIDADES JANEIRO A DEZEMBRO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

- **JANEIRO**

ENTREGA DE KITS GESTANTES

VISITAS

- **FEVEREIRO**

CARNAVAL DA ASSISTENCIA SOCIAL

CONFECÇÃO DE ITENS CARNAVALESCOS

VISITAS

- **MARÇO**

VISITAS

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

- **ABRIL**

VISITAS

- **MAIO**

FESTA DO DIA DAS MAES

AÇÃO 18 DE MAIO

REUNIAO

- **JUNHO**

SÃO JOAO

ENTREGA DE KITS JUNINOS

EVENTO NO CRAS COM A REDE

VISITAS

- **JULHO**

VISITAS

REUNIAO COM A EQUIPE

- **AGOSTO**

AÇÃO DO AGOSTO LILAS

VISITAS

- **SETEMBRO**

DESFILE CÍVICO

VISITAS

- **OUTUBRO**

EVENTO DIA DAS CRIANÇAS NAS ESCOLAS

ENTREGA DOS KITS GESTANTES

VISITAS

- **NOVEMBRO**

VISITAS

- **DEZEMBRO**

VISITAS

09 - CONSELHOS MUNICIPAIS

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, instituído pela Lei nº 01/1999, datado de 27 de março de 1996 e reformulado pela Lei de nº 109/2013 de 12 de junho de 2013 é Órgão Superior de deliberação colegiada, de caráter permanente do sistema descentralizado e participativo da assistência social, e tem por finalidade deliberar e definir acerca da Política Municipal de Assistência Social, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social.

No ano de 2024 foram realizadas quatro (05) reuniões ordinárias, onde foram apresentados e apreciados cursos profissionalizantes; Aprovação do Plano de aplicação de Recursos: Reprogramação dos Saldos 2023 e execução do PROCAD-SUAS; Projeto RONDON; Demonstrativo 2023 – Cofinanciamento Estadual; Recebeu, Apreciou e realizou encaminhamentos; Acompanhou, Aprovou atas, Resoluções; Estabeleceu Diretrizes; Apreciou e aprovou Programas Anuais e Plurianuais do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS; Aprovou e apreciou propostas orçamentárias de Assistência Social para compor o orçamento do município; Aprovou critérios para destinação de recursos financeiros do município a título de participação no custeio do pagamento aos auxílios natalidade e funeral; Acompanhou e avaliou a gestão de recursos, bem como os ganhos sociais e do desempenho dos Programas e projetos aprovados; Estimulou e incentivou a capacitação profissional no município; Acompanhou, fiscalizou e avaliou os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa é órgão colegiado, de caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador das ações de Políticas Públicas voltadas às pessoas idosas, constituído este pela Lei nº 11 de 11 de dezembro de 2001. Localizado na Rua Jackson de Figueiredo, Bairro Centro, nº 373, Divina Pastora Sergipe, funcionando de segunda à sexta feira, das 07h00 (sete horas) às 13h00 (treze horas).

Foram realizadas duas (02) reuniões ordinárias no ano de 2024; Houve aprovação, avaliação, acompanhamento e fiscalização de recursos, principalmente nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizados no Centro de Referência em Assistência Social – CRAS.

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência é órgão colegiado, de caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador das ações de Políticas Públicas voltadas às pessoas com Deficiência, constituído este pela Lei nº 117 de 18 de novembro de 2023.

Localizado na Rua Jackson de Figueiredo, Bairro Centro, nº 373, Divina Pastora Sergipe, funcionando de segunda à sexta feira, das 07h00 (sete horas) às 13h00 (treze horas).

Foram realizadas quatro (04) reuniões ordinárias no ano de 2014; Houve aprovação, fiscalização, articulação, propostas e acompanhamentos voltados a pessoa com deficiência no município; Aprovação de atas; acompanhou e solucionou denúncias; Visitas realizadas nas escolas.

A Lei Nº 171/2018, dispõe sobre a criação do **Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA** do Município de Divina Pastora/SE e dá outras providências.

No ano de 2014 aconteceu uma única reunião para reestruturação do Conselho, pois com ele vem vários benefícios e um deles é contemplação que o município teve com o “Prato do Povo”. Uma iniciativa da Secretaria de Assistência Social, Inclusão e Cidadania (SEASIC) voltada para a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional e a redução da vulnerabilidade social.

Os Conselhos pretendem permanecer com os parceiros dos órgãos públicos e privados no sentido de fortalecer o seu papel institucional e instrumentaliza-lo para o exercício do Controle Social das políticas públicas.

10. CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS - BOLSA FAMÍLIA

Quantidade de atendimentos presenciais – 5.376

Recadastramento - 310

Visitas - 155

Somaia Andrade Gomes

Secretária Municipal de Assistência Social

Divina Pastora/SE

JANEIRO



JANEIRO BRANCO – REDE INTERSETORIAL – 17.01



OFICINA PRIMEIROS SOCORROS – PROJETO RONDON – 23.01



Oficinas de Artesanatos para as Equipes SCFV e PCF – Rondon



Oficinas de Artesanatos para as Equipes SCFV e PCF - Rondon



Oficinas de Artesanatos para as Equipes SCFV e PCF - Rondon



Busca Ativa SCFV – 29.01

FEVEREIRO



Apresentação Grupo Reviver – XXII Encontro Cultural de Divina Pastora – 03.02



Para Além dos Muros – Compreendendo a Desinstitucionalização – 06.02



CRAS FOLIA – 07.02



CRAS FOLIA – 07.02



CRAS FOLIA – 07.02



CRAS FOLIA – 07.02



CRAS FOLIA – 07.02

MARÇO



DIA DA MULHER SCFV – 06.03



DIA DA MULHER – 06.03



DIA DA MULHER - 06.03



DIA DA MULHER 06.03



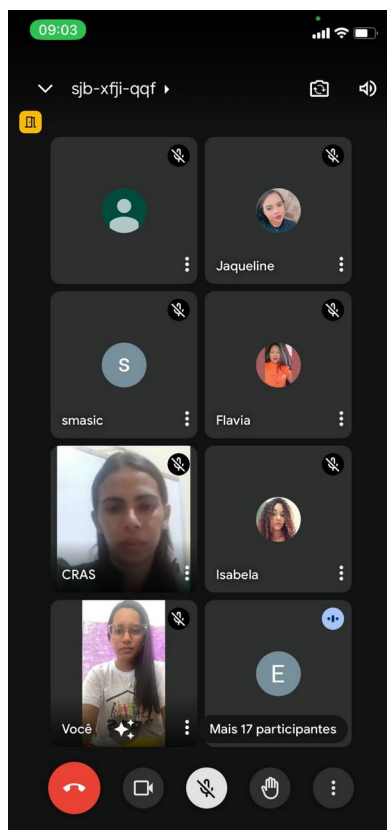
DIA DA MULHER – 06.03



DIA DA MULHER – 06.03



REUNIÃO CONSELHO DO IDOSO – 06.03



REUNIÃO CMAIS – 11.03



1º Encontro de Conscientização sobre Transtorno do Espectro Autista – 25.03



Páscoa no SCFV – GRUPO REVIVER - 25.03



PÁSCOA – GRUPO REVIVER - 25.03



PÁSCOA – SCFV – 26.03



PÁSCOA – SCFV – 26.03



PÁSCOA – SCFV – 26.03



PÁSCOA – SCFV – 26.03



PÁSCOA SCFV – 26.03



ENTREGA DO PEIXE – 27.03

ABRIL



CURSOS GRATUITOS 10 A 15 – UNHA EM GEL, DESIGN DE SOBRANCELHAS, MAQUIAGEM E CUIDADOR DE IDOSO



ENTREGA CARTÃO CMAIS – 23.04

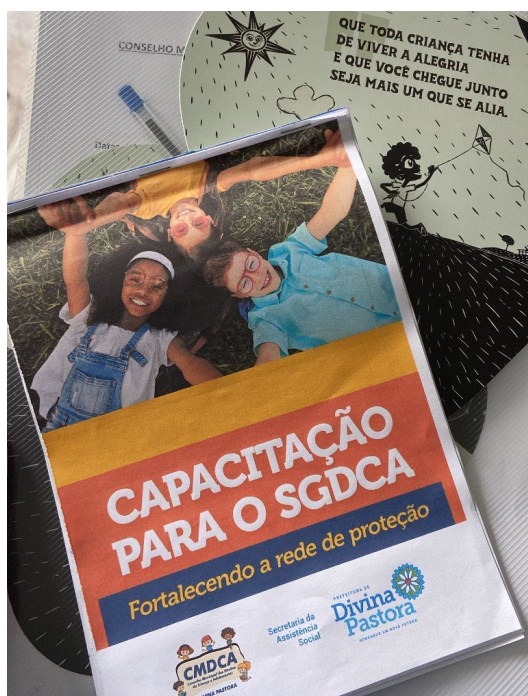


PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS 17.04



RODA DE CONVERSA – AUTISMO 25.04

MAIO



CAPACITAÇÃO SGDCA – 08 DE MAIO



CAPACITAÇÃO SGDCA – 09 DE MAIO



DIA DAS MÃES – 25 DE MAIO



PREVENÇÃO À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 29.05



PREVENÇÃO À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 29.05

JUNHO



04 DE JUNHO – CARMO ENERGY



04 DE JUNHO – CARMO ENERGY GRUPO REVIVER



PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS – 20 DE JUNHO



20 DE JUNHO – ORLA GRUPO REVIVER



20 DE JUNHO – ORLA GRUPO REVIVER



SÃO JOÃO GRUPO REVIVER – 27.06



SÃO JOÃO GRUPO REVIVER – 27.06



SÃO JOÃO GRUPO REVIVER – 27.06

JULHO



DIA DOS AVÓS – 31 DE JULHO

AGOSTO



APRESENTAÇÃO GRUPO REVIVER - 09.07



12 DE AGOSTO – ABERTURA DO CAPACITA SUAS



13 DE AGOSTO – MÃO AMIGA



30 DE AGOSTO - SEMINÁRIO ESTADUAL PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS



2-6 DE SETEMBRO CAPACITA SUAS



2-6 DE SETEMBRO CAPACITA SUAS



2-6 DE SETEMBRO CAPACITA SUAS



15 DE SETEMBRO DESFILE CIVICO

17 DE SETEMBRO REUNIAO CRAS E CONSELHO TUTELAR



24 DE OUTUBRO - SEMANA DA CRIANÇA



24 DE OUTUBRO - SEMANA DA CRIANÇA



Entregas de Cesta Básica

COORDENADORIA DA MULHER



5 E 12 DE ABRIL – SEMINÁRIO



29 E 30 DE ABRIL – CURSO GRUPOS REFLEXIVOS



6 E 7 DE ABRIL – CURSO GRUPOS REFLEXIVOS



6 E 7 DE ABRIL – CURSO GRUPOS REFLEXIVOS



29 DE AGOSTO – REUNIÃO COM AS OPM'S

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ





REGISTRO FOTOGRÁFICO CREAS



Figura 1: Processo de Escolha do CPA



Figura 2: Processo de Escolha do CPA



Figura 3: Palestra do setembro Amarelo



Figura 4: Palestra setembro amarelo



Figura 5: Ação de inscrição para o CPA



Figura 6: Ação de inscrição para o CPA



Figura 7: Seminário Estadual para avaliação e revisão do plano de atendimento socioeducativo – SINASE.



Figura 8: Aula Inaugural do Capacita SUAS



Figura 9: Aula Inaugural do Capacita SUAS



Figura 10: Curso do Capacita SUAS



Figura 11: Curso de atualização para elaboração do PAS



Figura 12: Palestra para além dos muros.



Figura 13: Reunião do conselho municipal da pessoa idosa



Figura 14: 6º Ciclo de Formação do Selo UNICEF



Esquipe de Divina Pastora presente no
6º Ciclo de Formação Selo Unicef

Figura 15: 6º Ciclo de Formação do Selo UNICEF



Figura 16: Reunião com o CRAS e CMDCA



Figura 17: Reunião Intersectorial



Figura 18: 2ª Fórum Comunitário Selo UNICEF



Figura 19: 2ª Fórum Comunitário Selo UNICEF



Figura 20: Capacitação - Planejamento e execução das medidas socioeducativas em meio aberto.



Figura 21: Planejamento e execução das medidas socioeducativas em meio aberto



Figura 22: Palestra sobre Gravidez na adolescência e maio Laranja.



Figura 23: Cerimônia de Certificação do Selo UNICEF.



Figura 24: Cerimônia de Certificação do Selo UNICEF.



Figura 25: Certificação do Plano Municipal da Primeira Infância.



Figura 26: Curso de escuta especializada



Figura 27: – 1º Encontro de Conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista – TEA.